

ANO XIII
1955
4512
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
5.ª feira
28
AOTI

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: ar

O PRESIDENTE CAFÉ FILHO PARTIU HOJE DE LISBOA DE REGRESSO À TERRA BRASILEIRA

MILHARES DE PESSOAS TRIBUTARAM-LHE UMA DESPEDIDA CARINHOSA E ENTUSIASTICA AO LONGO DAS RUAS ENGANANADAS

«Leve ao Brasil a saudade de Portugal. Este voto, expresso em grandes letras, feitas com flores e verdura, e empunhadas por casais representando todas as provincias portuguezas, cujos trajos tradicionais envergavam, constituiu uma das ultimas cenas que o Presidente Café Filho viu, no

final da sua apoteótica visita a Portugal. O desfile do cortejo presidencial, desde Queluz até ao Aeroporto, pro-

vestem da grandeza e da solenidade que caracterizou a de hoje.

Assim o sentiu também o Presidente da Republica do Brasil. Quando ao lado dos srs. general Craveiro Lopes e prof. dr. Oliveira Salazar, assomou a porta do cais de embarque do Aeroporto, ao ver aquela saudade florida a que aludimos na primeira linha, parou um momento e disse:

— Learei a vossa saudade, sim! Levá-la-ei com o maior prazer!

(Continua na 5.ª página)



A despedida afectuosa dos dois Presidentes

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado — que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil publicará simultaneamente, no Rio de Janeiro:

«A visita a Portugal do Presidente da Republica brasileira, correspondendo à que o Presidente António José de Almeida fez ao Brasil em 1922, deu ao Governo e ao Povo Portuguez a oportunidade de exprimir, em inesquecível manifestação cujos ecos fizeram vibrar o País de Norte a Sul, os sentimentos de respeitosa affecto que em todos soube inspirar a personalidade do Presidente brasileiro e o entusiasmo com que Portugal inteiro realçou a permanência de uma amizade secular, que a fraterna afinidade de sentimentos e aspirações cada dia torna mais fecunda.

Os dois Chefes de Estado, ao examinar conjuntamente os problemas de interesse comum, à luz dos seus desenvolvimentos mais recentes na esfera das relações internacionais, puderam verificar com satisfação a completa coincidência de pontos de vista e harmonia de objectivos que inspiram as politicas externas de Portugal e do Brasil e ligam os seus interesses numa grande Comunidade — a Comunidade luso-brasileira — no Mundo, que mergulha as suas raízes na propria História e o Tratado de Amizade e Consulta consagra e define.

As vibrantes manifestações e gloriosas homenagens do Povo Portuguez, que à sua passagem acompanharam em toda a parte o Presidente dos Estados Unidos do Brasil, constituem demonstração iniludível do intimo affecto que une as duas Patrias e, no respeito das suas individualidades soberanas, indissolavelmente as reintegra na unidade ancestral de que descendem».



A luzida recepção oferecida ontem, à tarde, pelo Presidente do Conselho em honra do Presidente do Brasil, no Palacio da Pena, constituiu uma festa, em todos os aspectos encantadora, que ficará na memoria dos seus trezentos convidados. A beleza do sobranceiro local na romantica paisagem de Sintra, o extremo gosto do arranjo dos terraços, janelos e salas do coprichoso castello, a excelência do serviço, o primor da organização, revelado em todos os pormenores, a que não faltou a discreta nota de arte de um breve concerto de violinos e viola, e a categoria muito distinta da assistência, na qual se viam numerosas senhoras, — tudo isso concorreu para que esta recepção tivesse sido superiormente requintada e simpática. A gravura mostra o Dr. Oliveira Salazar conversando com o Presidente Café Filho, no exterior do Palacio

porcionou uma ultima oportunidade para os lisboetas testemunharem ao illustre visitante a satisfação que lhes causara a vinda a Portugal do Chefe da Nação brasileira. O casario da cidade, ornamentado com bandeiras portuguesas e brasileiras, febrilmente ao Sol radioso e proporcionava um deslumbrante espectáculo.

Não havia, talvez, a alegria estuziante do momento historico da chegada do Presidente Café Filho no Terreiro do Paço. As despedidas são sempre tristes, mesmo quando se re-

MORREU COM 84 ANOS Três horas antes de casar

LONDRES, 28 — Três horas antes da marcada para o seu casamento um abastado corretor londrino, de 84 anos, Sannyer Atkin, que dotara a noiva com trinta mil libras esterlinas, faleceu repentinamente. — sempre tristes, mesmo quando se re-

DECO A PALAVRA

A ESTRANHA FIGURA DO PADRE JOSÉ AGOSTINHO DE MAGEDO

Por MATOS SEQUEIRA

Quando em 1909, andando eu a bisbilhotar as memorias do Mosteiro das Trinitarias do Rato, se me depa-rou o local da jazida do Padre José Agostinho de Macedo, aos pés do altar de São Tomás de Villanova, que de ali a pouco desapareceria, num leilão profanador — e que lindo

era o altar, de talha barroca — tocou-me a ideia de exumar a sua ossada, e de lembrar à Camara de Beja, terra natal do atarralharo ciego, a possibilidade de reaver os despojos do seu foragido filho. Organizei uma comissão, interessei-me

(Continua na 11.ª pag.)

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA (3)

É MAIS FÁCIL FALAR AO TELEFONE

PARA O SECTOR ORIENTAL DE BERLIM

POR INTERMÉDIO DE PARIS OU ZURIQUE

DO QUE DIRECTAMENTE!...

Berlim, Abril

Caro Amigo:

Na minha ultima carta dizia-te que ia visitar um campo de refugiados vindos da zona soviética. Esse

POR

MÁRIO ROSA

éxodo constitui, sem duvida, um dos mais graves problemas que ossoberbam as autoridades de Berlim Occidental.

Nestes ultimos cinco anos, mais de um milhão de fugitivos se escapou-

ram. Há acomodações para familias e para jovens, as destes separadas pelo sexo. É um campo de passagem, chamemos-lhe assim.

Feita a identificação, e esclarecidos te averiguados), os molhos da sua fuga — toda esta triagem é bem apertada e através de uma repartição especial — segue-se o problema da distribuição e colocação de toda essa gente. E conforme as suas aptidões e desejos atendidos tanto quanto possível, pois um espirito humano preside a toda esta tarefa) os validos lá vão para outras cidades da Republica Federal, onde lhes é destinado trabalho. Criam, assim,

(Continua na 11.ª pag.)



O belo efeito dos jogos de água ao ritmo de musica, no salão do «Resiram da zona de ocupação soviética e do sector oriental de Berlim.

Só no mês passado entraram \$500. A media é de uns 300 por dia. Por isso, antes da guerra, toda esta zona occidental de Berlim tinha 150 mil habitantes e hoje eleva-se a 600 mil! Estás a ver o problema de alojamento e de escoamento deste caudal humano! Visitei um dos campos de refugiados (quando acabaria?) — o de Marienfelde. Especialmente construído, tem capacidade para 2.000 refugiados. As portas estão abertas a quantos che-

A VIDA FABULOSA DE AGA KHAN

A PARTIR DE 2.ª FEIRA
NUMA SENSACIONAL
SÉRIE DE ARTIGOS

NO «DIÁRIO POPULAR»

MACMILLAN JANTA HOJE na Embaixada de Portugal

LONDRES, 28 — O novo chefe do Foreign Office, Harold MacMillan, janta hoje com o Embaixador de Portugal, dr. Pedro Teotónio Pereira, na residência deste diplomata.

É o primeiro banquete diplomático a que assiste MacMillan, desde que assumiu a chefia dos Negócios Estrangeiros.

Os observadores sublinham com interesse este jantar na Embaixada de Portugal, o mais antigo aliado da Grã-Bretanha. — (F. P.)

LEIA O EMOCIONANTE FOLHETIM ILUSTRADO BEN HUR

NA 14.ª PÁGINA

BIBLIOTECA

TRAL DE

AVEI

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
TEL. 20000

BREVEMENTE YERMA
DE **GARCIA LORCA**

APOLLO

EM 2 SESSOES
A's 20,45 e 23 h.

EXITO RETUMBANTE DA GRANDE REVISTA POPULAR

«De bola abaixo!»
com **HERMANIA SILVA ALVARO PEREIRA — LEONIA MENDES — RAUL SOLNADO**
A' frente de um grande elenco
(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL

A's 21 e 45

AMALIA — ASSIS na obra consagrada de **JULIO DANTAS «A SEVERA»**
com **SANTOS CARVALHO SARA VALE, ARMANDO CORTEZ, MARIO PEREIRA, SUZANA PRADO, ABILIO HERLANDER, CARLOS JOSE TEIXEIRA, PAULO RENATO e MADALENA**
(Para adultos)

Empresa **VASCO MORGADO**
Cubsideada pelo **FUNDO DE TEATRO**

A's 21 e 30

SÃO JORGE

LUCILLE BALL e DESI ARNAZ
os mais populares artistas da televisão americana, no êxito cinematográfico

«LUA DE MEL AGITADA»
(Maiores de 13 anos)

A's 15, 18,15 e 21,30

2ª SEMANA TRIUNFAL DO SUPREMO EXITO DO CINEMASCOPE

«EGIPCIO»
em technicolor com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature** e milhares de figurantes
(Para 13 anos)

A's 15 e 30 e 21 e 30

Grande êxito do deslumbrante filme em technicolor

«O SEGREDO DOS INCAS»
Totalmente filmado nos Andes com **Charlton Heston, Nicole Maurey, Thomas Mitchell** e Inasmac

«MATINEES» INFANTIS
(13 anos)

A's 21 e 30

«CARRÓCEL NAPOLITANO»
com **Sofia Loren, Nadia Gray, Maria Fiore, Felco Lull, Paolo Stoppa, os bailarinos Yvette Chabrière e António, o Grande «Ballet» do Marquês de Cuevas, as vozes de Gigli e Tagliabue**
(Maiores de 13 anos)

A's 21 e 30

Um filme estranho e irlreal

«TRÊS CRIMES»
com **Orson Wells, Alan Telford, Eddi e John Gregson**
TRÊS HISTÓRIAS DE «SUSPENSE»
(18 anos)

A's 9 e 15 da noite: 2ª SEMANA DO FILME MAXIMO do CINEMASCOPE em cor De Luxe

«O EGIPCIO»
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney** e **Michael Wilding**
(Para 13 anos)

A's 15 e 15 e 21 e 15

«A garça e a serpente e Sol e toiros»
(Maiores de 16 anos)

TALVEZ VOCE NAO SAIBA

Que o artista **Tomás Alcaide** também tomara parte no desempenho da comédia «Sua Alameda», em ensaios no Teatro Avenida. Esta peça deverá subir à cena no Teatro Monumental.

— Que a revista «De Bota Abaixo», em cena no Teatro Apolo, passará na próxima semana a representar-se no Teatro Variedades.

— Que a artista de cinema **Isabel de Castro**, que se encontra presentemente em Lisboa para tomar parte no filme «O Dinheiro dos Pobres», é possível que participe no desempenho de uma comédia popular, a su-

BAR-EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ: **BACALHAU À BISCAINHA ARROZ DE FRANGO À PORTUGUESA**

RESERVE A SUA MESA
R. 1.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

EDEN
TEL. 20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30

2ª SEMANA DO ENORME EXITO **«JULIETA»**
com **DANY ROBIN e JEAN MARAIS**

Uma comédia cheia de imagens maravilhosas e de situações graciosas ingenuamente equivocadas
(Para 16 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30

MARIA SCHELL e PIETER BORSCHKE
O romantico par num filme de intenso dramatismo!

«UM DIA VIRA...»
Um maravilhoso poema de amor, altamente emocionante
(Para maiores de 13 anos)

A's 21 e 30

«O SINAL DO PAGÃO»
CINEMASCOPE por Technicolor

Um venturão que salvou um trono, conquistou o coração de uma princesa e venceu um temível rei bárbaro!

com **Jeff Chandler, Jack Palance, Ludmilla Tcherina** e **Rita Gam**
(Maiores de 13 anos)

A's 21 e 30

Vittorio de Sica, Nadia Gray, Aldo Fabrizi, Miriam Bru, Xenia Valderi e Maurice Chevalier

«CEM ANOS DE AMOR»
Um filme que faz a história do amor durante um século

Em complemento: «IMAGENS DE PORTUGAL», com a reportagem da visita de S. Ex.ª o Presidente do Brasil
(Adultos)

Emp. Vicente Aicantara

HOJE, A NOITE

O emocionante drama **«A CANÇÃO DA MEIA NOITE»**
com **Arturo de Cordoba, Elsa Aguirre e Margá Lopez**
(Para adultos)

A's 21 e 15

TÓTÓ, Jean Claude Pascal, Gino Brameri e Simone Simon num espectáculo cheio de graça, humor e boa disposição

«OS TRÊS LADRÕES»
(Maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL ENCERRADO PARA OBRAS
Tel. Est. 720

LUSO
TEL. 22882

Animador: **Filipe Pinto**

HOJE (ATE DE MADRUGADA)

FADOS por **LÓDIA RIBEIRO, Armando Dias, Natália Proença, Joaquim Geraldes, Constança Nunes e Jorge Silva SOLOS** por **António Costa e Pedro Leal**
(Adultos)

DOMINGO, «SOIREE» — 10.º aniversário da Empresa **ANTONIO CIPRIANO, LD.ª**, com todo o elenco do **LUSO** e uma imponente desfilada

bir à cena brevemente num dos nossos teatros.

— Que partiu ontem para os Açores a artista de variedades **Maria Lisboa**.

— Que regressaram ontem à capital alguns artistas e as «girls» que tomaram parte na revista «Mulheres nas ruas», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Nesta casa de espectáculos estreou-se ontem a comédia de **Frederico Pressler «Perdeu-se um marido»**.

— Que sob a direcção da bailarina **Auzenda Monteiro** iniciaram-se hoje, no Teatro Monumental, os ensaios de «girls» que participarão na revista «Melodias de Lisboa». O empresário **Vasco Morgado** está em negociações com um grupo de bailarinas, a fim de tomarem parte neste espectáculo.

MUSICA CONCERTOS DA «PRO-ARTE»

Organizados pela «PRO-ARTE» realizam-se, amanhã, concertos em Leiria e Elvas. No primeiro toma parte a pianista **Angeles Presuto da Gama**, que executará obras de Haydn, Schumann, Albeniz, Falla; e no segundo a pianista **Helena Moreira de Sá e Costa**.

CONCERTO NO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO — Depois de amanhã, às 21 e 45, realiza-se no salão nobre de Instituto Superior Técnico um concerto organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, com colaboração da Associação Escolar do Conservatório Nacional e em que participam as pianistas **Mercedes Carbonell e Helena Lamas Pimentel** e a cantora **Helena Mendes**. Serão interpretadas obras de **Beethoven, Pergolesi, Casti, Schubert, Brahms, Fauré, Liszt, Costa, Falla, Debussy e Ravel**.

CONCERTO NO CONSERVATÓRIO NACIONAL — No próximo dia 4 de Maio, às 21 e 45, realiza-se, no Conservatório Nacional um concerto de orgão pelo prof. **Karl-Helinz Müller**, que interpretará obras de **Dietrich Buxtehude, Carlos Seixas, Nikolaus Bruhns, Paul Hindemith**.
(Continua na página seguinte)

Tagide ESPECTÁCULO (Sem classificação especial)

EM PLENO EXITO

FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico

Primeira bailarina **Maria Clara**

Consumo obrigatório: Esc. 45500

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos) TEATROS

MARIA VITÓRIA — A's 21 e 23 — «O João Ninguém»

CINEMAS

OLIMPIA — «Prisioneiro da selva».

EUROPA — «A senda dos elefantes».

ROYAL — «Rei sem coroa».

VOZ DO OPERARIO — «Perdido em Paris».

JARDIM — «O rapaz do elefante».

IMPERIAL — «A vingança do coratião».

MAX — «Ivana».

TERRASSE — «A planície vermelha».

IDEAL — «Divulga heroicas».

PALATINO — «O crime do século».

(Para maiores de 18 anos) TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira palavra».

CINEMAS

LYS — «Alto e poderoso».

CINEARTE — «Arrojada aventura».

PARIS — «Diga 33».

PROMOTORA — «O renegado».

BELGICA — «A grande noite de Casanova».

CAMPOLIDE — «Perda-me».

SALÃO RIALTO CAFE HOJE: **NOITE DE BAILE E DE MUSIC-HALL**

Para Adultos

RUA CONDE REDONDO, 6

MONUMENTAL DE ALMEIRIM

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS NO DIA 1 DE MAIO

Para apresentação em Portugal como novilheiro de **JOAQUIM EZEQUIEL (Gitano)** em que a «cañion» já vê um novo astro da tauromaquia portuguesa

2 CAVALEIROS **FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE**

2 ESPADAS **AMADEU DOS ANJOS e JOAQUIM EZEQUIEL (Gitano)**

FORCADOS

O grupo comandado por **MANUEL PAIA TOIROS** de Prudência da Silva Santos Herdeiros

Preços unicos: Sombra 30500, 40500 e 50500; Sol 10500, 15500 e 20500.

CLAUPO PEQUENO

JÁ HOJE PODE adquirir bilhetes NOS RESTAURADORES, 7 para a empolgante corrida de 8 toiros de Claudio Moura, no DOMINGO, 1 DE MAIO

em que o maior «taquillero» das praças espanholas

ANGEL PERALTA

SE ENCONTRA COM O CLASSICO PORTUGUES **FERNANDO SALGUEIRO** E O MADRILENO **DAMASO GOMEZ** COM O MEXICANO **JAIME BRAVO**

FORCADOS DE JOSE DA VILA — PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS PARA TODAS AS IDADES

Maria Vitória

EM 2 SESSOES — A's 21 e 23 h.

A nossa maior atriz popular

MIRITA CASIMIRO

APRESENTA O GRANDE E ALEGRE ESPECTÁCULO POPULAR DO MOMENTO

O JOÃO NINGUÉM com **ELVIRA VELEZ**

UM EXITO QUE DIVERTE, EMOCIONA E FAZ RIR!

PARA MAIORES DE 13 ANCS

JEAN MARAIS COM **DANY ROBIN**

NA MAIS DELICIOSA E ENGRACADA COMEDIA DO ANO

JULIETA

DA CRITICA DO «DIARIO DE LISBOA»:

«Filme para mulheres e para homens, que a aventura de Julieta arrebatada, no qual as situações são naturais, por vezes, vivíssimas de comicidade, e o diálogo sempre brilhante e desvagante.

Um verdadeiro espectáculo em que o eterno feminino sorri e maravilhado, enternecido e cativa, evadindo-nos da realidade cruel do quotidiano.

Como que uma «feerie», mas real, visível, cheia de optimismo, através de um verosímil «embroglio». Sem duvida, uma das melhores comédias que temos visto, com equilibrio, bem proporcionada, em que nada há de mais, nem de menos, e que nos dá a sensação de uma cartina feminina, tão embriagante é a sua história».

UM GRANDE EXITO DO EDEN (PARA 18 ANOS)

Carito Furtori TEL. 150

HOJE—No «W onder-Bar» **JANTARES • CEIAS • BAILE**

Conjunto **MARIO SIMOES**, com **Helder Reis** e o pianista-solista **ANDRADE SANTOS**

Consumo mínimo, 40500 (Para adultos)

MONUMENTAL DE ALMEIRIM

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS NO DIA 1 DE MAIO

Para apresentação em Portugal como novilheiro de **JOAQUIM EZEQUIEL (Gitano)** em que a «cañion» já vê um novo astro da tauromaquia portuguesa

2 CAVALEIROS **FRANCISCO DE MASCARENHAS e MANUEL CONDE**

2 ESPADAS **AMADEU DOS ANJOS e JOAQUIM EZEQUIEL (Gitano)**

FORCADOS

O grupo comandado por **MANUEL PAIA TOIROS** de Prudência da Silva Santos Herdeiros

Preços unicos: Sombra 30500, 40500 e 50500; Sol 10500, 15500 e 20500.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)
arquiduce Joseph Franz da Austria, Hugo Distler e J. S. Bach.

O 7.º concerto da Sociedade de Concertos de Lisboa realiza-se amanhã, 29, pelas 18 e 30 horas, no São Luiz.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Danças; ás 19 e 30: Cantares e danças populares; ás 19: 1.º desdobramento — Noticiário; ás 19 e 5: Intervalo Musical; ás 19 e 15: Tronco em flor programa da Mocidade Portuguesa; ás 19 e 45: Novidades musicais; ás 20: Jornal sonoro; ás 20 e 15: Canções portuguesas; ás 20 e 35: Programa eventual; ás 21: Junção dos emissores; noticiário; ás 21 e 25: Desdobramento — Transmissão da ópera «Simão Boccanegra», de Verdi, cantada no Teatro Nacional de S. Carlos. No final do 1.º acto, cerca das 22 e 50: Palestra; no final do 2.º: «Dus Gerações, e no final da ópera: Noticiário e encerramento. Programa B — A's 19: Musica de piano: obras de Florent Schmitt e Faure; ás 19 e 20: Árias de óperas de Strauss e Wagner, pelo soprano Hilde Zadek e o baixo Ott. Edelmann; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: A «Sinfonia n.º 5», de Prokofieff; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento — Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; ás 21 e 45: Viagens ao Mundo da Dança; ás 22 e 15: Album Musical; ás 22 e 45: Vozes do Mundo, revista mundial de som; ás 23 e 5: Canções portuguesas; ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 50: Noticiário; ás 0: Encerramento.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura — Terço e bênção da Basílica dos Mártires; ás 19.05: Progra-

ma escolhido; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Orquestras de tango; ás 19 e 45: Cant. Paulett Rolin; ás 20: Orquestra de J. S. Rollin; ás 20 e 15: Musica para o seu jantar; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Rítmos portugueses; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 30: Rádio-Flama; ás 21 e 45: Cant. Lucio Alves; ás 22: Programa da Estação do Porto; ás 22 e 30: Canções portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: 20 e 40: Rítmos portugueses; ás 20

(Continuo na pág. seguinte)

AMANHÃ NO CONDES GRANDE ESTREIA!

DO MAIS ESTRONDOSO FILME DE

GARGALHADA!

PARA TODOS COM MAIS DE 13 ANOS



MÁRIO MORENO



UMA PRODUÇÃO POSA FILMS DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA

SÃO MUITOS MINUTOS DE GALHOFA E DE RISOTA EM CADA MINUTO!

VEJA ★ NÃO PERCA ★ DESOPILE

REUMATISMO?



Aos primeiros indícios de reumatismo, tome Sais Kruschen e o alívio não se fará esperar. A maior parte dos ataques reumáticos é uma consequência da má eliminação de ácidos e impurezas orgânicas. Os Sais Kruschen auxiliam o organismo a cumprir as suas tarefas de eliminação e, assim, bem depressa proporcionam alívios salutarés. Cada qual tem a idade que sente e, V., sentir-se-á tão novo como o meu sinto, se diariamente tomar a pequena dose de Sais Kruschen.

Compre Kruschen ainda hoje, mas tome-o todos os dias. Uma pitada, na chávena de café matinal basta!

Tome **KRUSCHEN**

A MEL NO REDE DE AÇO

para construção civil (isolamentos, tetos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de METAL DISTENDIDO, Lda Campo Grande, 18 a 10-B-T 774132 LISBOA



VENDE-SE **CITROEN 8 HP** ESTADO MECANICA BOA PREÇO MUITO EM CONTA **VELOX, LDA.** 15, Rua Andrade Corvo, 15-A Telefones 41391 e 47179

HOJE, ESTREIA, NO SÃO JORGE

A DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA EM TECHNICOLOR

LUA DE MEL AGITADA

A mais original lua de mel passada numa casa sobre rodas!

Realização de **VINCENTE MINNELLI**



Lucille Desi BALL-ARNAZ

JM FILME DO FESTIVAL MUNDIAL DA M. G. M. (MAIORES DE 13 ANOS)

LISBOA

A TAP

Anuncia mais um serviço sensacional da sua linha de África a partir do dia 1 de Maio próximo **DOMINGOS e QUINTAS-FEIRAS** ás 17.30

LUANDA

No serviço de quinta-feira têm prioridade os passageiros com destino a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2 Telefone 55101 (10 linhas)

LUTA HOJE

NO ESTÁDIO INTERNACIONAL

Campeonato da Europa

O grande combate que o publico espera impacientemente

LOOZEN — JOSÉ LUÍS

O actual campeão contra o challenger oficial **SERÁ A DESFORRA DE JOSÉ LUÍS?** Uma rivalidade que vem desde há anos, novamente discutida no «ring», para o título europeu, no combate mais desejado pelo publico e por **JOSÉ LUÍS!**

O campeão português será amanhã campeão da Europa? Sim, se o publico quiser!

MAIS TRES COMBATES SENSACIONAIS: **CHAIB MOHATAR-MATEUS AZUARA-RUIVO** e **JULIO NEVES-ANTONY**

E O MAIOR COMBATE DO ANO **LOOZEN-JOSÉ LUÍS**

PARA O CAMPEONATO DA EUROPA!

PREÇOS POPULARES — Espectáculo para adultos

NOTA — José Luis oferece 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro se apresentem nas bilheteiras do Estádio ás 18 horas

FUMAR VERA CRUZ

É MOSTRAR BOM GOSTO E CONTRIBUIR PARA O INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS



A COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»

AVISA os seus Segurados de Cabo Ruivo e arredores que, no intuito de facilitar o tratamento dos acidentados no trabalho daquela importante zona industrial, vai pôr a funcionar um Posto de Socorros na Avenida Infante D. Henrique, Talhão n.º 10 (edifício da Fábrica Caravela, Lda, Telefones: 39 9008 — 39 9480). Esse Posto será inaugurado no próximo dia 2 de Maio, contando «A MUNDIAL» ter ali dentro em pouco, com carácter permanente, uma das suas auto-macãs, para efeito da condução ao seu Hospital dos doentes que necessitem vir para o mesmo e careçam desse meio de transporte.

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da pág. anterior)

Boletim Religioso; às 23: Solistas; às 23 e 15: Canções; às 23: 30: Variações; às 24: Encerramento. Estação do Porto — A's 18 e 30: Restauração — Programa de Lisboa; às 22 e 55: Informações e Boletim Religioso; às 23: Programa local; às 24: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; 18 e 5: Um verso musical; às 18 e 15: Programa de Angola; às 18 e 30: Evocando; às 18 e 40: Largada; às 18 e 50: Notícias; às 18 e 54: Anúncio de encerramento e marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarradas da Parcerinha de Alfama; às 18 e 30: Variações; às 19: Orquestra de Eddie Heywood; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Cantata Bing Crosby; às 20 e 30: Produções Sonarte; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Cantos populares da Alegria; às 0: Música de dança do Bico Dourado; às 0 e 30: Rítmos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; a 1: Fecho.

RÁDIO GRACA — A's 17: Música lirica; às 17 e 30: Um artista por semana; às 18: Palestra do dr. Antero de Saares; às 18 e 10: Notícias; às 18 e 15: Parada de êxitos e artistas; às 18 e 30: Disco é que eu gosto; às 19 e 30: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do programa; às 19 e 35: Artistas portugueses; às 20: Programa Odeante;

às 20 e 30: Música para todos os gostos; às 21: Gravações Voz de Lisboa; às 21 e 20: Canções hispano-americanas; às 21 e 40: Música portuguesa; às 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; às 22: Fecho.

OUTROS POSTOS — Das 22 à 1 Clube Radiofónico de Portugal.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no Instituto Rocha Cabral, pelo sr. dr. Geraldes Barba, sobre «Aspectos filológicos da imuno-hematologia»; no Grupo «Os Jósés», promovida pela Sociedade da Língua Portuguesa, pelo sr. dr. José Pedro Machado, sobre «Vocabulário do Português Arcaico».

A ESTREIA DE HOJE

SÃO JORGE — «Lua de mel agitada» — O elegante cinema São Jorge apresenta hoje mais uma comédia de grande categoria «Lua de mel agitada». Trata-se de uma inspirada realização do consagrado realizador Vincente Minnelli, tendo como principais intérpretes Lucille Ball e Desi Arnaz, os mais populares astros da televisão americana, que aparecem no seu primeiro grande êxito cinematográfico. Com o título «Lua de mel agitada» é um espetáculo essencialmente de gargalhada, de história original, capaz de fazer rir o mais sério. É a narração simples mas encantadora do que acontece em um casal de recém-casados em que a esposa consegue convencer o marido a passar a lua de mel numa casa sobre rodas.

É um filme cheio de situações originais e engraçadas e que Lucille Ball e Desi Arnaz vivem com espontânea naturalidade.

«Lua de mel agitada» foi filmada em technicolor e do elenco fazem parte, em características criações, Marjorie Main e Keenan Wynn. Dada a sua excepcional categoria, «Lua de mel agitada», foi uma das películas apresentadas no Festival Mundial da M. G. M.

FEIRAS INTERNACIONAIS de Barcelona e Valência

As feiras internacionais de Barcelona e Valência realizam-se este ano de 1 a 20 de Maio e de 1 a 20 de Junho, respectivamente. Os comerciantes e industriais portugueses interessados em visitar aqueles certas podem obter os cartões de entrada livre nos recintos das feiras e nos museus com direito a importações descontadas em hotéis e caminhos de ferro espanhóis, na Secção Comercial da Embaixada de Espanha, na Delegação do Turismo Espanhol e nos Consulados de Espanha em Lisboa e no Porto.

AS ACTRIZES UMA DEMONSTRADORA ESPECIALIZADA

DIANA BARRYMORE
E SUSAN HAYWARD
FORAM HOSPITALIZADAS

BOSTON, 23 — Duas actrizes — a «estrela» do Teatro Diana Barrymore e a «estrela» cinematográfica Susan Hayward — estão hoje em hospitais com um contínuo a separar-las.

Em Boston, Diana, de 24 anos, filha do famoso cantor do palco e tela, John Barrymore, foi conduzida ao hospital, sendo-lhe ministrado oxigénio, depois de desmaiar ontem. Foi comunicado, primeiro, que ela estava em perigo, mas mais tarde encontrou-se ligeiramente melhor.

Em Los Angeles, a ruiva Susan Hayward estava a restabelecer-se do estado de coma em que foi encontrada há dois dias. Seu ex-marido, Jess Barker, pai de seus filhos gémeos, foi de avião de Nova Orleans para Los Angeles para a ver, mas não foi autorizado a entrar no seu quarto do hospital, por a poder perturbar.

O marido de Diana Barrymore que representa com ela na mesma peça, contradiu um informador do hospital, dizendo que sua mulher não desmaiara de esgotamento e não tinha tomado quaisquer píululas. — (R.).

ENCONTRA-SE EM LISBOA EM MISSÃO DE PROPAGANDA DAS FAMOSAS MÁQUINAS DE COSTURA



A sr.ª Ana von Meyer, demonstradora especializada da Fábrica Necchi, instruindo os empregados dos Estabelecimentos Sida, Lda., nos trabalhos de bordados a máquina

A fábrica italiana de máquinas de costura NECCHI, a maior industria europeia do género, representada em Portugal pelos Estabelecimentos SIDA, Lda., enviou agora ao nosso País a demonstradora especializada sr.ª Ana Von Meyer, a fim de esclarecer a pessoas interessadas sobre certos pormenores do funcionamento das máquinas e as vantagens que oferecem em todos os trabalhos de costura.

Pomos encontrá-la em pleno trabalho nos Estabelecimentos SIDA. A sua volta, algumas empregadas da casa ouviam atentamente as suas indicações. A agulha da máquina pica o pano com rapidez extraordinária. Debruçada sobre o trabalho, a «instrutora» observava a perfeição do desenho do bordado em execução. E parecia satisfeita com o funcionamento da máquina e com o aproveitamento da bordadora.

Esta máquina tem a vantagem de servir para qualquer trabalho, por possuir características muito especiais. Um dispositivo especial permite que a agulha pique, não só a direita, mas em diagonal, de forma a fazer todo o género de bordados. Também nestas máquinas se podem fazer casas de botões e monogramas, servindo também para coser bolcos e chulear. O processo de coser em ziguezague é considerado em todo o Mundo o expoente máximo em máquinas de modelo universal.

Quanto tempo se demora em Lisboa? — Uma semana, apenas. Gostaria de cá estar mais tempo porque acho Lisboa bonita e muito alegre. Durante estes dias só espero que muitas senhoras venham ver trabalhar a máquina NECCHI e aprender a trabalhar com ela.

É grande a produção da Fábrica da NECCHI. A máquina vende-se em todo o Mundo, mas principalmente na América do Norte, onde há uma média de venda de cerca de 8.000 máquinas por mês.

Deixámos a sr.ª Von Meyer entregue ao seu trabalho e a pensar na possibilidade de aumentar o volume de vendas em Portugal pelo conhecimento mais perfeito da máquina de costura que conquistou os mercados mundiais. Na rua de S. Nicolau, 44, as senhoras interessadas poderão apreciar, quando quiserem, o trabalho da máquina NECCHI.

EVOCAÇÃO DE MARCO POLO na Sociedade de Geografia

A Sociedade de Geografia de Lisboa celebrará, no próximo dia 4 de Maio, de colaboração com o Instituto Italiano, a grande figura do mediano Marco Polo que, com as suas viagens ao Extremo-Oriente e a sua famosa relação «O Milhão», abriu o caminho aos sucessivos navegantes do Ocidente para o novo mundo. O programa das comemorações a que presidirá o presidente da Sociedade de Geografia, sr. dr. Mendes Correia, consistirá de duas interpretações da figura de Marco Polo, do ponto de vista histórico-geográfico e histórico-literário, respectivamente pelo dr. Julio Gonçalves, secretário-geral da Sociedade de Geografia, e pelo dr. Fernando Capeçili, director do Instituto Italiano; uma exposição cartográfica e bibliográfica; e projecção de filmes documentários.

CELESTINO DA SILVEIRA

Regressou hoje ao Rio de Janeiro, no avião da «Panair», o jornalista brasileiro Celestino da Silveira, redactor-chefe da «Revista da Semana» e locutor da Rádio Globo, que esteve entre nós em serviço de reportagem durante a visita do Presidente Café Filho. Este distinto profissional da Imprensa e da Rádio brasileira, que nos deixa antes da data em que tencionava fazer-lo, por motivo de seu pai ter sofrido um grave acidente, é grande amigo de Portugal, onde conta muitas amizades.

Publicações

ENCICLOPEDIA PRÁTICA DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Recebemos: o fascículo n.º 29, o penúltimo, da Enciclopédia Prática da Construção Civil, obra técnica, que é excelente manual, tanto para profissionais, como para os amadores que se dedicam a interessante arte de construir. Este fascículo trata da ventilação e acústica; ventiladores, circulação do ar, arrefecimentos, ruídos, sonoridade, materiais e sistemas isoladores; condutores, paredes, tetos, pavimentos, etc. Como é caracter da obra, a descrição técnica é feita em linguagem simples e de fácil entendimento e o texto acompanhado de numerosas gravuras zincogravadas.

«O VOLANTES» — Está publicado o n.º 913 de «O Volantes», contendo artigos de grande interesse, entre os quais se destacam: «Balanço técnico da construção mundial de automóveis em 1955»; «O Dia da Fruição»; «A vida nocturna nos grandes estradas da França»; «O recorde de velocidade em automóvel»; «O sistema de tracção dianteira», além de uma completa reportagem do auto-mobilismo desportivo, no País e no estrangeiro. «O Volantes» publica, também, duas páginas de «Porto à vista...» de aviação e de turismo, e ainda molochismo, amagames, noticiário geral sobre automobilismo e estatísticas de importação.

39/40 febre..
38/ febre..
37/ febre..
Depressa

ASPRO

Utili do mesmo contra

RESFRIAMENTOS
REUMATISMO, INSONIA
EFEITOS DO CALOR
DORES DE CABEÇA

Por esta marca reconheceis o pacote de ASPRO

(PARA ADULTOS)

MAXIME

APRESENTA
TODAS AS NOITES
EM
DUAS SESSÕES
NUM GRANDE
E VIBRANTE

EXITO

A NOTAVEL ATRACÇÃO

CARLOS TAJES
Famoso cantor
sul-americano

COM
A sua primeira vedeta
LYDIA MOREL

E O SEU MAGNIFICO
BALLET

8 ESCULTURAS
BAILARINAS
PREMIOS DE
BELEZA NUM
CONJUNTO COM
AZOUGUE NAS VEIAS

NINA

BOITE DE NUIT
★
(PARA ADULTOS)

SEXTA-FEIRA, 29 — ESTREIA

BALLET MILOS RISTIC

Cinco esculturas bailarinas internacionais

NECCHI

(MAQUINAS DE COSTURA)

CONVITE

Estabelecimentos Sida, Lda. tem o prazer de anunciar a vinda ao nosso país de uma demonstradora especializada, enviada pela fábrica, pelo que convidamos todas as Ex.ªs Senhoras, quer possuidoras, ou não, de máquinas NECCHI, a darem-nos o favor da sua presença, a partir de HOJE, no nosso salão de vendas, Rua de S. Nicolau, 44, depois das 16 horas.

A PARTIDA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Continuação da 1.ª página)
 E daí a momentos, aos microfones da Emissora Nacional, falava também dos seus sentimentos.
 — A verdade é que vou partir e já estou cheio de saudade!

O Presidente Café Filho despediu-se do pessoal do Palácio de Queluz

Pouco passava das 9 horas, quando chegaram ao Largo de Queluz os grupos de esquadras motorizadas da G. N. R. que, sob o comando do sr. major Filipe Rodrigues, constituíam a escolta de honra ao Presidente dos Estados Unidos do Brasil, até à Praça Marquês de Pombal, a caminho do Aeroporto. Cinco minutos depois, chegava, de automóvel, ao local o sr. general Afonso Botelho, comandante



Os dois Chefes de Estado cumprimentam-se no Palácio de Queluz, antes do banquete de ontem, depois do sr. General Creveiro Lopes receber o mais alto grau da Ordem de Mérito Militar, Naval e Aeronáutico

te-geral daquela corporação, que inspeccionou a força, acompanhado pelos seus ajudantes. Entretanto, ia-se juntando muita gente no Largo, gente do povo que ia prestar ao ilustre visitante a calorosa homenagem da hora da despedida. Muitas crianças das escolas, entre as quais algumas com o uniforme da Mocidade Portuguesa, postaram-se no passeio com as suas professoras.

Não quis o Presidente Café Filho abandonar o Palácio sem se despedir do pessoal que o serviu durante os dias que viveu em Portugal, e os membros da sua comitiva. Assim, dez minutos antes da saída, encontrava-se todo o pessoal reunido no átrio do Palácio — motoristas, criados de quarto, o mestre de cozinha e o pessoal da cozinha, e copa, criados de mesa, etc. Ao descer dos seus aposentos, acompanhado pelos seus oficiais às ordens, o Chefe do Estado brasileiro apertou a mão de todos os servidores, tendo para cada um uma palavra amável de agradecimento e amizade.

A porta do Palácio, saudou o povo de Queluz, ouvindo-se nesse momento uma grande salva de palmas. A população despedia-se carinhosamente do dr. Café Filho. Uma rapariga avançou então para a porta, e imediatamente levava na mão um lindíssimo ramo de cravos, com um fito verde e amarelo. Entregou-o ao Presidente com um sorriso simples, como que a agradecer-lhe a amabilidade de aceitar a sua oferta.

O Presidente agradeceu, comovido, o gesto simpático daquela rapariga que disse depois chamar-se Maria de Lourdes Ramos Simões e ser aluna do curso comercial do Externato Júlio Dinis, de Queluz.

Pôs-se em marcha o cortejo em direcção à autoestrada. Nos cruzamentos, viam-se grupos de pessoas que saudavam o Presidente à sua passagem com palmas e vivas.

Na Avenida Duarte Pacheco eram mais numerosos os grupos e mais calorosas as manifestações. Os alunos do Liceu Francês e os operários das oficinas das Amoreiras, tomaram parte importante no entusiasmo geral. Na Praça Marquês de Pombal, apesar de ser dia de trabalho, juntou-se muita gente. Efectuou-se ali a cerimónia da mudança de escola, começando nessa altura o desfile da Cavalaria da G. N. R., que acompanhou o automóvel presidencial até ao Aeroporto entre as aclamações vibrantes do povo de Lisboa.

Da Praça Marquês de Pombal até às artérias da Lisboa Nova

Aquela praça começara cedo a animar-se, e ali formou, por volta das 9 e 30, o regimento de Cavalaria da G. N. R. que, com a sua charanga havia de escortar o carro presiden-

cial. A concentração daquela força, cujos elementos se apresentavam com os seus uniformes de gala encimados pelos vistosos capacetes de plumas brancas, despertou, desde logo, a atenção de muitas populares, que, a pouco e pouco foram formando, em redor da vasta praça, verdadeira multidão.

Entretanto, começavam a surgir nas janelas as primeiras colchas e bandeiras, destacando-se o edifício da Casa do Distrito do Porto embandeirado de alto a baixo. E as alas de povo alongavam-se pela Avenida Fontes Pereira de Melo, de cujos prédios pendiam também, bandeiras e colgaduras.

Às 9 e 45, o sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., passou revista àquela formação, que ao aproximar-se o cortejo presidencial rendeu os esquadras motorizadas da mesma corporação, passando a escoltar o carro do Chefe de Estado brasileiro.

Entre calorosas aclamações, o lúcido cortejo seguiu, então, em direcção à Praça Duque de Saldanha, também festivamente engalanada e embandeirada de povo, sendo a multidão contida por guardas da P. S. P. que, em cordões, se estendia ao longo do percurso.

A passagem do cortejo, que abriu com a brigada de Polícia de Visitação e Transito em motocicletas, seguida de uma guarda avançada de motociclistas da G. N. R., o povo deu largas ao seu entusiasmo, obrigando o Presidente Café Filho a assomar à janela do carro fechado em que seguia. Para melhor poder corresponder às manifestações da multidão, o Chefe de Estado brasileiro passou a viajar em pé, emergindo de uma das janelas do automóvel, e assim fez grande parte do percurso, acenando com o seu chapéu e sorrindo para o povo. Os vivas a Portugal e ao Brasil ovacionaram-se de todos os lados e foi entre aclamações que o cortejo atingiu a Avenida Dr. António José de Almeida.

Até à Praça de Londres, pela Avenida do México, sucederam-se os aplausos e os vivas tendo sido calorosas as manifestações à passagem pelo Instituto Nacional de Estatística e Transito em motocicletas, assumaram os funcionários, vendendo no muro dos jardins da casa pessoas de suas famílias. A todos o Presidente Café Filho dispensava o seu sorriso acolhedor, correspondendo às vibrantes saudações, e acenando ora com o chapéu ora com o lenço.

Passagem triunfal nas Avenidas de Roma e João XXI

As manifestações populares de despedida ao Presidente Café Filho



O Presidente do Brasil no momento em que saía do Palácio de Queluz, agradecendo a última manifestação do povo do vilão

atingiram a sua maior expressão nas Avenidas de Roma e de João XXI. Na primeira, onde as decorações produziam espectacular efeito encontravam-se entre verdadeira multidão crianças de escolas particulares, empunhando pequenas bandeiras brasileiras que agitavam à passagem do automóvel, enquanto grupos de senhoras agitavam lenços e também bandeiras, erguendo vivas entusiásticos. E, na Avenida João XXI, as aclamações atingiram o auge, num ambiente de euforia.

Nem uma só janela da avenida-jardim estava desprovida de bandeiras, flores ou um motivo alegórico, e nem uma só, também, estava desocupada, vendo-se, ao longo da erária centenas de senhoras, empunhando pequenas bandeiras portu-

guesas. A passagem do automóvel presidencial, a Avenida era já um mar de papélinhos verdes, encarnados e amarelos, que, atirados das janelas e dos terraços cimeiros, haviam formado um tapete colorido, depois de evoluírem em nuvem quase compacta, no espaço. E uma verdadeira chuva caiu sobre o carro em que seguia o Presidente Café Filho, que não escondendo a sua emoção, não cessava de agradecer as saudações entusiásticas. O cortejo seguia em marcha moderada e assim os habitantes da Lisboa-Nova tiveram ensejo de dispensar calorosa despedida ao ilustre visitante. Parecia, até, que a Avenida João XXI não mais acabava, sendo ali que a despedida, dentro da área da cidade, teve a mais entusiástica expressão.

«Senhor Presidente! Leve o Brasil o coração de todos os portugueses»

E, lentamente, o carro presidencial sob a chuva colorida de muitos milhares de «confetti» entrou na majestosa Praça do Areeiro (coração da Lisboa Nova) que, coadunada de povo e inundada de Sol, oferecia, com o seu «arranha-céus» e a moldura dos imponentes prédios que a circundam, festivamente embandeirados, de alto a baixo, um aspecto magnífico. Formando alas compactas, a multidão, em meio da qual predominavam senhoras e crianças agitando com entusiasmo



Uma aluna do Externato Júlio Dinis, de Queluz, despede-se do sr. dr. Café Filho e pede-lhe que leve um ramo de flores de Portugal

pequenas bandeiras do Brasil e de Portugal, marginavam o caminho percorrido pelo lúcido cortejo, em que a cavalaria da G. N. R. seguia a trote curto, escutando o automóvel do Presidente Café Filho, que continuava a corresponder às ininterruptas aclamações, emergindo de uma das janelas do carro.

Sucediam-se os aplausos e os «vivas», entre o agitar frenético de milhares de bandeirinhas, enquanto das janelas dos edifícios, apinhadas, dezenas de lenços brancos acenavam, num adeus ao ilustre visitante. Depois, ao entrar na Avenida do Aeroporto, o cortejo passou sob um enorme dístico com uma expressiva saudação: «Senhor Presidente! Le-

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPARTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

Depois de uma breve estada no Aeroporto, o cortejo passou sob um enorme dístico com uma expressiva saudação: «Senhor Presidente! Le-

ve ao Brasil o coração de todos os Portugueses».

Al começava a extensa formação em alas das forças militares, pelo meio das quais o carro presidencial havia de seguir até à Portela de Sacavém.

A concentração das tropas apeadas desde a Praça do Areeiro até ao Aeroporto

Desde cedo, por volta das 8 e 30, que para as imediações daquela formosa artéria haviam convergido dezenas de visitas militares transportando as forças de Infantaria das diversas unidades e corporações, de Terra e Mar, que marcharam, depois, até aos seus locais de estacionamento, nos quais adoptaram a formatura em alas dobradas em xadrez, de um e de outro lado da faixa ascendente de rolagem. A concentração ficou terminada cerca das 10 horas, alinhando, sucessivamente desde a continência daquela Avenida com a Praça do Areeiro até à Rotunda do Aeroporto, um «terço» da Legião Portuguesa e da Brigada Naval — mancha escura de uniformes verde-azeitona e azul carregado; um batalhão da P. S. P., com a banda da corporação; uma companhia da Guarda Fiscal; um batalhão de Infantaria da G. N. R., com a sua banda de música; um batalhão do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências; um grupo de Companhias do Trém-Automóvel; uma companhia do Batalhão de Camionistas de Petróleo e outra de Telegrafistas; um batalhão de Engenharia 1; um grupo de esquadras de Cavalaria 7, outro de Lanceiros 2; um grupo de baterias da Artilharia contra Aeronaves; mais um grupo de baterias da Pesada 1 e outro de Artilharia Leveira 3; uma companhia de Metralhadoras 1 e outra do Batalhão de Engenheiros; um batalhão de Caçadores 5, outro de Infantaria 1, com as respectivas bandas, mais outro da Escola Prática de Infantaria; e um grupo de baterias da Artilharia Pixa.

Na rampa que dá rotunda do Aeroporto vai até ao alto da zona vizinha do vasto campo, postava-se um batalhão de Marinha, com a sua



Ao despedir-se do pessoal do Palácio de Queluz, o Presidente Café Filho agradece ao mestre da cozinha o cuidado com que orientou os serviços do seu cargo

fanfaria, destacando-se do escuro das fardas a mancha branca dos barretes. Depois, alinhavam os batalhões dos cadetes das Escolas do Exército e Naval, de espada e luva formava, na margem direita da Avenida, o respectivo comando e, junto deste, o porta-bandeira, postando-se ao longo das alas da esquadra as bandas de música, de clarins ou cornetes.

A caminho do Aeroporto por entre alas formadas pela Infantaria

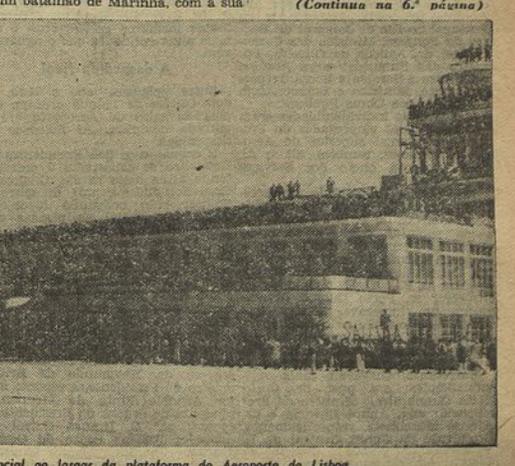
Concluída a formatura, as forças em parada foram passadas em revista pelo Governador Militar de Lisboa, sr. general Leonel Vieira, que, num carro descoberto e acompanhado pelos chefes e subchefes do seu Estado-Maior, sr. tenente-coronel Daciano Barros e major Souto Cardoso, passou por entre as alas da tropa em continência, desde o Aeroporto até à Praça do Areeiro.

A aproximação do carro presidencial, um clarim tocou a sentida, integrando-se no cortejo o carro do general comandante das forças em parada, que acompanhava de perto aquele onde seguia o Chefe de Estado brasileiro, que, de cabeça descoberta, correspondia sorridente à continência que sucessivamente lhe prestavam as forças das várias unidades, enquanto das janelas e terraços das afores vivendas que marginam a Avenida os moradores o saudavam com entusiasmo, acenando com os braços e gritando «vivas», que se misturavam ao sr. com os acordes do hino brasileiro e das marchas de continência das bandas militares.

A beira da estrada, por detrás das alas de soldados, magotes de povo aplaudiam, por sua vez, o Presidente que ia partir, ao mesmo tempo que, riscando o céu em audaciosas evoluções, formações de aviões a jacto — entre as quais a esquadilha dos «Dragões» da Base da Ota — sobrevoavam o cortejo, a velocidade metébrica.

O carro presidencial, saudado, então, pela multidão que cobria os muros que ladeiam a Avenida, no seu termo, entrava agora na praça-

(Continua na 6.ª página)



O avião presidencial ao largar da plataforma do Aeroporto de Lisboa

ARRIANTAS DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Continuação da 5.ª pág.)
ceta fronteira ao edifício do Aeroport.

Milhares de pessoas afiluram às imediações do Aeroporto

Entretanto, já antes das 9 horas, haviam começado os preparativos no Aeroporto e imediações.

O acesso dos passageiros dos aviões que hoje ali tinham escala passou a fazer-se exclusivamente pela porta situada em frente do Bairro da Encarnação, enquanto que a entrada principal ficaria reservada unicamente para o sr. General Craveiro Lopes e para o ilustre hóspede de Portugal.

Na praça fronteira à entrada viam-se já postadas filas de agentes da P. S. P., de uniforme azul e correntes brancas. Por detrás deles começava a aglomerar-se o publico apesar de ser ainda cedo.

No interior do edifício haviam sido colocadas cadeiras e disticos indicando o caminho aos passageiros dos aviões e às entidades que daí a pouco chegavam, a fim de apresentarem cumprimentos de despedida ao sr. dr. João Café Filho.

A exemplo do que se fez em todos os pontos visitados pelo Chefe de Estado brasileiro, também as salas do Aeroporto estavam decoradas com as cores dos dois países, combinando-se, igualmente, espalhados numerosos vasos com plantas ornamentais. A entrada, sobre as instalações da delegação do sr. N. L. no Aeroporto, viu-se o grupo de sr. Café Filho e do General Craveiro Lopes.

Na antecâmara, onde se postaram os membros do colégio brasileiro em Portugal, viam-se grandes bandeiras nacionais dos dois países e as colunas de mármore quase desapareciam ocultas pelas plantas ali colocadas profusamente.

Na sala reservada, contigua a esta, viam-se, além das bandeiras dos dois países, as da Mocidade Portuguesa, da Câmara Municipal de Lisboa e da Fundação.

As 9 e 30, ouviu-se um toque de clarins. Tal como havia acontecido à chegada a Lisboa do Presidente da República do Brasil, também no regresso ao seu País, lhe tinham prestar honras militares, os cadetes da Marinha e os da Escola do Exército. Os dois batalhões escolares alinharam no extremo da estrada de acesso à praça fronteira ao edifício do Aeroporto. Depois deles, só formaria a guarda de honra — um batalhão de infantaria, um de cavalaria, com bandeira e banda de música.

Cerca das 10 horas, as imediações do Aeroporto estavam já concentradas milhares de pessoas. Ao interior do edifício tinham acesso milhares da Mocidade Portuguesa, rapazes e raparigas alinharam atrás dos seus estandartes, quer nas galerias interiores, quer na varanda que domina o cais de embarque.

A chegada dos membros do Governo e demais entidades

Começavam já nessa altura a chegar as individualidades que iam despedir-se do dr. Café Filho. Depois do comandante-geral da G. N. R., chegou o primeiro-ministro do Governo, o sr. prof. dr. Antunes Varella, Ministro da Justiça. Sucessivamente, chegaram, além de muitos deputados, procuradores à Câmara Corporativa, vários membros do Exército e da Armada, as seguintes individualidades: capitão Agostinho Lourenço, director da F. I. D. E.; prof. dr. Pires de Almeida, director da Educação Nacional; prof. dr. Caetano da Mata, dr. Augusto de Castro, tenente-coronel Sá Viana Rebelo, Subsecretário de Estado do Exército; dr. Mário Madeira, governador da Região de Lisboa; profs. Vitória Pires e Pinto Barbosa, Subsecretários, respectivamente, da Agricultura e do Tesouro; prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa; dr. António de Faria, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; dr. Soares da Fonseca, Ministro das Corporações; dr. Aguedo de Oliveira, Ministro das Finanças; dr. Azevedo e Oliveira e Saraiva e Sousa, respectivamente, Ministro e Subsecretário de Estado das Obras Públicas.

Todas estas individualidades eram recebidas pelo sr. Café Filho, com afecto e pessoal superior do Aeroporto, vendo-se, também, ali, o dr. José Viçente, chefe dos Serviços Administrativos.

No exterior do edifício um excelente serviço de ordem era mantido pelos guardas da P. S. P., sob orientação superior dos srs. tenentes-coronéis Castro e Paredão e Azevedo, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes. Dentro do edifício do Aeroporto, agentes da P. I. D. E., dirigidos pelo inspector sr. Pires de Almeida, fizeram muito facilitou não só o desfile das centenas de pessoas que ali se concentram em torno da imprensa e dos representantes da imprensa.

Entretanto, chegavam mais individualidades: srs. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals), Ministro da Presidência; eng. André Navarro e dr. Afonso Marchetti, respectivamente, presidente da Junta Central da L. P. e vogal da comissão distrital de Lisboa; almirantes Amorim Tomás,

Ministro da Marinha; dr. Francisco Vieira Machado, Francisco Pinto Balsemão e dr. Cunha Leão, respectivamente, presidente do Conselho de Administração e director do «Diário Popular»; coronel Gomes de Araújo, Ministro das Comunicações; coronel Santos Costa, Ministro da Defesa; prof. dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, que acompanhava o seu colega, Chanceler Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores do Brasil; comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro do Ultramar; dr. Albino dos Reis, presidente do Conselho Nacional; almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha do Brasil.

A chegada dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e Cardeal-Patriarca de Lisboa

As 10 e 47, penetram no largo fronteiro ao Aeroporto, os motociclistas da escolta do sr. General Craveiro Lopes. O Chefe do Estado, que envergava o uniforme de almirante, depois de apagar-se ouvia, em continência, a «Portuguesa», tocada pela banda da G. N. R. A guarda de honra apresentou armas e, terminada a escolta, entrou em revista pelo sr. Presidente da Republica.

Simultaneamente, pela outra porta, dava entrada no Aeroporto, o sr. presidente do Conselho, que era acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalho.

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, ingressou, também, no Aeroporto, a esquadra brasileira. Sue Noqueira, que estuda actualmente Filologia na nossa Faculdade de Letras, como 1.ª bolsista brasileira, ao abrigo do recente Tratado de Amizade e Consulta estabelecido entre Portugal e o Brasil.

Segundos depois, dava entrada no edifício do Aeroporto o sr. Cardeal-Patriarca, a quem os membros do Governo saudaram respectivamente. Depois, chegou ainda o Nuncio Apostólico, mons. Fernando Cento.

Faltavam ainda alguns minutos para a hora a que devia chegar ao Aeroporto o sr. Café Filho. Por esse motivo, o sr. General Craveiro Lopes foi repositar para um gabinete, onde se lhe juntaram os srs. Cardeal-Patriarca Salazar e prof. dr. Paulo Cunha.

O ilustre hóspede de Portugal vibrantemente aclamado pelo multidão

As 11 e 10, com a sua escolta, o carro presidencial chegou ao largo fronteiro ao edifício do Aeroporto. O sr. Café Filho, acompanhado pelo sr. general Frederico Vilar, o brigadeiro Deslandes e o comodoro Duarte Silva, o sr. dr. Café Filho ouviu, sucessivamente, o hino brasileiro e os primeiros aplausos de Portugal, após o que se inclinou em saudação à bandeira da guarda de honra. Uma bateria de artilharia deu as salvas do estilo.

Nessa instância, irromperam clamores e aplausos por parte dos milhares de pessoas que ali se encontravam. E o sr. dr. Café Filho, já na escadaria do Aeroporto, como agradecimento às pessoas, voltou-se para trás, a acenar com um lenço que tirou do bolso.

Foi depois o momento do encontro dos dois Chefes de Estado. E após esta, a banda de música da Presidência da Republica, o sr. dr. Café Filho avançou para o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, a quem saudou muito efusivamente. Durante algum tempo, os dois Chefes de Estado ficaram palavras e, sorridente, o Chefe de Estado brasileiro, ao terminar, pousou familiarmente a mão no braço do Chefe do Governo.

Sucessivamente, cumprimentou o sr. dr. Trigo de Negreiros e os restantes membros do Governo e demais altas entidades que o aguardavam.

A despedida final

Entre aplausos, lado a lado, os dois Chefes de Estado cruzam, de repente, a estrada do Aeroporto, dando entrada na pista. Afazem-se as despedidas.

E enquanto os dois Presidentes da Republica se conservam à entrada, tendo atrás deles os srs. Chanceler Raul Fernandes e prof. dr. Oliveira Salazar, vão ocupando lugar no alvito presidencial as pessoas que acompanham o sr. dr. Café Filho na sua despedida: o sr. general José Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, e esposa; Ministro José Jobim, chefe do cerimonial da Presidência da Republica; esposa; dr. Cesário Martins, secretário particular do sr. dr. Café Filho; conselheiro de Embaixada Mário Gibson Barbosa, esposa; dr. Raymond de Brito, médico do Presidente, e esposa; major Arnóbio Pinto de Mendonça, ajudante de ordens do Presidente, e esposa; sr. Calvo de Azevedo; Rubens Pedro da Costa; Joaquim Paulino Alves; Ministro Castelo Branco, chefe do cerimonial



O sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar entre os dois Presidentes, no Aeroporto de Lisboa

do Itamaraty e ainda um grupo de jornalistas brasileiros.

Para o locutor da E. N., Artur Agostinho, que lhe pede as suas impressões finais desta memorável viagem, sorrindo, o sr. dr. Café Filho diz que só o conseguirá fazer se lhe disserem quais as palavras que há-de pronunciar, pois já não sabe como há-de traduzir o que sente. E acrescenta:

«A verdade é que vou partir e já estou cheio de saudades.

São 11 e 40 o sr. dr. Raul Fernandes também já está a bordo. Depois de apertar a mão ao capitão Agostinho Lourenço, o sr. dr. Café Filho faz a sua última despedida a Portugal, abraçando demoradamente o sr. General Craveiro Lopes.

E, já na escada, volta a acenar, despedindo-se de todos. E então que o Bandeirante da «Panair», que ostenta as bandeiras de Portugal e do Brasil, começa a rolar na pista. A uma janela, vê-se ainda o sr. dr. Café Filho acenar, despedindo-se.

Terminara a visita do Chefe do Estado do Brasil a Portugal.

Dai a instantes, os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, membros do Governo e outras individualidades reativam-se cruzando já com as forças em parada que regressavam aos seus aquartelamentos.

EXPRESSIVO TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO do Presidente Café Filho ao General Craveiro Lopes

Na Central de Rádio-Comunicações (Aeroporto de Lisboa), foi recebido esta tarde, dirigido à «Panair» do Brasil, o seguinte telegrama do sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

«A Sua Excelência o sr. General Francisco Craveiro Lopes, Presidente da Republica, Portugal: Ao deixar território português quero reiterar a V. Ex.ª ao Governo e ao povo do País irmão os meus mais vivos e comovidos agradecimentos pelo insusceptível acolhimento que me foi dispensado. As demonstrações de afecto e amizade, generosas e espontaneas, que em toda a parte cercaram a presença do Presidente da Republica do Brasil em Portugal, bem traduzem a realidade dos profundos e permanentes laços que ligam as duas nações.» João Café Filho.

O Ministro da Marinha do Brasil condecorou a bandeira da Escola Naval

A fim de condecorar o estandarte da Escola Naval esteve hoje no Alentejo o sr. almirante Amorim Vale, Ministro da Marinha do Brasil, acompanhado dos srs. almirante Américo Tomás, Ministro da Marinha, e oficial de honra do sr. brigadeiro Deslandes. A nossa Redacção, gentileza que agradecemos.

Lette, superintendente-geral da Armada; Filipe Castela, intendente da Marinha do «Alentejo»; comodoro Quintanilha Mendonça Dias, subchefe do Estado-Maior Naval; Saldanha de Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros da Armada; Duarte Silva e capitão-de-fragata Oliveira e Sousa, primeiro e segundo comandantes da Escola Naval; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do «Alentejo»; comandantes Joaquim Costa, Correia Mateo, Henrique Tenreiro e Francisco Spínola, professores, instructores, etc.

A guarda de honra, era feita por um grupo de companhias, a dois pedestes, do corpo de marinheiros, com bandeira e fanfara, sob o comando do capitão-tenente Silva Gameiro.

Depois de ter recebido os cumprimentos dasquelas individualidades, o ministro brasileiro dirigiu-se para a parada do quartel onde procedeu à imposição, no estandarte, da grã-cruz de Mérito Naval Brasileiro.

Em breves palavras o sr. almirante Amorim Vale, lembrou as origens comuns das escolas navais portuguesas e brasileiras.

Depois do desfile do corpo de alunos, o sr. Ministro da Marinha do Brasil visitou, demoradamente, as instalações da Escola Naval, sendo no final obsequiado, no referido daquele estabelecimento, com um almoço em sua honra.

Um «cocktail» a bordo do «Almirante Tamandaré»

O sr. almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha do Brasil, ofereceu hoje, ao fim da tarde, a bordo do cruzador «Almirante Tamandaré», um «cocktail» para que foram convidadas altas individualidades civis militares portuguesas.

Em mesmo navio o sr. comandante almoçou hoje com o adido naval em Lisboa, os oficiais de marinha da comitiva do ministro e todos os oficiais do cruzador.

Foram condecorados pelo Presidente Café Filho os oficiais que estiveram às suas ordens

Antes de se retirar do nosso País, o sr. Presidente da Republica do Brasil condecorou os oficiais que estiveram às suas ordens e ainda os da Casa Militar da Presidência da Republica Portuguesa.

A cerimonia realizou-se no Prédio de Queluz tendo recebido a Grã-Cruz de Mérito Militar o sr. general Frederico Vilar, a mesma insignia das de mérito naval, o sr. comodoro Duarte Silva e de Mérito Aeronáutico o sr. brigadeiro Deslandes. Aos oficiais da Casa Militar do sr. Presidente da Republica, foi conferido o grau de oficial do Cruzeiro do Sul.

Homagenos ao dr. Herbert Moses

Ao sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, é hoje, às 18 horas, oferecido o «Porto de Honra» pela direcção do Grémio Nacional da Imprensa Diária e que se efectua no Solar do Velho Porto.

Amanhã, os jornalistas portugueses que têm visitado o Brasil oferecem ao sr. dr. Herbert Moses um almoço, no Restaurante Aviação, ao qual se podem associar todos os jornalistas.

acompanhado pelo sr. Gastão de Bettencourt, da secção brasileira do S. N. J., o sr. dr. Herbert Moses agradece hoje o prazer da sua visita à nossa Redacção, gentileza que agradecemos.



Foi publicado no «Diário do Governo» um decreto que concede a isenção de direitos e de determinados emolumentos ao material de guerra importado para o Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica Militar adquirido por conta da verba a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 40.013 e concede idêntico tratamento ao material importado para defesa do País ou exportado por virtude de obrigações assumidas em acordos internacionais.

Um decreto hoje publicado na folha oficial, inseriu disposições de carácter legislativo tendentes a manter ao Conselho Regulador do Comércio da provincia ultramarina de S. Tomé e Príncipe exclusivamente a função de órgão disciplinador e de fiscalização.

—Encerra-se amanhã o XVIII Salão de Arte Tipográfica, que tem sido muito visitado.

—Na Associação de Socorros Mtuos dos Empregados do Estado realiza-se, hoje, às 21 horas, a assembleia geral do Fundo de Sobrevivência dos Funcionários do Ministério das Finanças.

—Effectua-se, no próximo domingo, no Seminário de Almada, a Festa do Bom Pastor, promovida pela Sociedade de S. Vicente de Paulo.

—O Grupo Desportivo da Sociedade Tipográfica, Lda., promove, no domingo, 6.º seu passeio anual, que este ano se effectua à região dos Três Castelos.

—A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez já o apertamento da renda do domingo, 6.º seu passeio anual, que este ano se effectua à região dos Três Castelos.

—Foi contratado para o desempenho de funções da sua especialidade, para a Junta de Energia Nuclear, o sr. eng. Luis Fernando Pinto de Mesquita Melo Mexia.

—Foi nomeado para o cargo de presidente da Câmara Municipal de Fornos de Algodres o sr. dr. Fernando Azevedo.

—Por motivo do centenário de Malhoa estiveram, esta tarde, no cemitério dos Prazeres, várias pessoas a depor flores na sua campa.

ESTAGIO INTERNACIONAL DE TREINO FISICO-MILITAR

MAFRA, 28 — Por informações colhidas junto do sr. major Oscar Moura Brás, director da secção de educação física da E. P. I., onde são formados os instructores e monitores de Educação Física e Esgrima, de todo o Exército, sabe-se que nesta vila se realiza de 12 a 26 de Junho o segundo estágio internacional de treino físico militar.

PESCA DESPORTIVA

Na sede da F. N. A. T. continua aberta a inscrição, até ao dia 4 de Maio, para o Concurso de Pesca Desportiva do Mar, que se realiza no dia 8 em Cascais, sob o patrocínio do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e com a colaboração da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo de Cascais.

OPERAÇÃO Internacional

OS PROJECTEIS DIRIGIDOS A A CRISE DO VIETNAME

ESTÃO EM VIAS DE TER MAIS IMPORTANCIA ESTRATÉGICA DO QUE AS ARMAS ATÓMICAS E TERMONUCLEARES

AMEAÇA REFLECTIR-SE DESFAVORÁVELMENTE NAS RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

A era de abundância atômica a que o Mundo chegou nos últimos tempos trouxe consigo uma consequência estratégica de extrema importância. Dado que cada um dos possíveis adversários de uma guerra global possui mais bombas atômicas e de hidrogénio do que seria necessário, a acumulação de reservas cada vez maiores desses engenhos deixou de ser factor decisivo. Há quem calcule que os Estados Unidos tenham nos seus países

progressos, se bem que as entidades responsáveis se mostrem, naturalmente, muito discretas a esse respeito. Quanto à maneira como são empregados, os projecteis dirigidos dividem-se em várias categorias distintas. Há os designados por terra-ar, isto é, que são disparados de terra contra alvos no ar; substituem, portanto, a artilharia anti-aérea; os chamados ar-ar, que são lançados por um avião contra outro avião; os ar-terra, que, como se infere, são disparados de terra contra alvos no ar ou na terra; e os chamados terra-terra, que desempenham as funções da artilharia convencional; e ainda outras variedades, como a que se diz estar a ser aperfeiçoada para o submarino atômico «Nautilus», que poderia ser disparado do fundo do mar contra um alvo terrestre.

A família destes engenhos, que desdenham todos mais ou menos em linha recta da famosa V-2 empregada pelos

fugir. O seu alcance é apenas de cinco milhas — o suficiente para que o caçador interceptar um bombardeiro sem se expor ao fogo dos seus canhões. O aperfeiçoamento deste engenho e o êxito espectacular das primeiras experiências feitas com aviões comandados a distância levou alguns comandatários a proclamarem que surgiria, finalmente, o interceptador infalível. Evidentemente que nada autoriza essa versão optimista. O avião que transporta o «falco» está dependente das instruções de radar terrestres para se aproximar do seu alvo. É o sistema de orientação automática do projecteil é susceptível de vir a ser interrompido no momento do lançamento, como sucedeu no mar, durante a última guerra, com a famosa mina magnética.

Os ensinamentos colhidos com as armas deste tipo vão ser aplicados ao I. B. M., ao projecteil intercontinental, cujo estudo está confiado ao dr. Wernher von Braun, que participou na fabricação da V-2 alemã e é considerado um dos maiores especialistas mundiais no assunto. Mas o «Hessa» terá certamente percorrido mais caminhos. Um projecteil deste tipo está em estudo em cooperação pela Grã-Bretanha e os Estados Unidos, e o «Snark», cuja velocidade deve igualar a do «Hessa», tem um raio de acção de 5.000 milhas. Os Governos americano e britânico concluíram recentemente um acordo que estabelece uma zona de experiências de projecteis dirigidos desde a Flórida à ilha de Ascensão, criando-se já projecteis para o lançamento de «Snarks». Outro modelo intermédio será o «Ne-yah», que se diz terá o dobro da velocidade do som.

Que tem feito a Rússia neste domínio? As informações a tal respeito são escassas, mas os meios militares ocidentais não põem em dúvida que os seus progressos tenham sido também consideráveis. As tropas soviéticas que invadiram a Alemanha ocuparam a famosa estância de Peenemünde, onde se fabricavam as V-2 e apoderaram-se de documentação científica de grande valor. Sobre-se, além disso, que captaram e interrogaram longamente grande numero de técnicos alemães. A Rússia beneficiou assim, como os Estados Unidos e possivelmente em escala ainda maior, de obras pioneiras germanicas. A visitação dos seus desertos sibirianos ter-lhe-á permitido efectuar experiências de grande envergadura que, ao contrário do que sucede com os ex-emplos ocidentais, não podem ser assinalados do exterior.

Nos dias dos seus últimos numeros a revista «Life» publicou pormenores de um projecto que nos meios militares ocidentais

Apertadamente, a prolongada crise do Vietnam do Sul está prestes a atingir o seu desenlace, esgotadas como parecem estar todas as possibilidades de entendimento ou contemporização entre o Governo de Ngo Dinh Diem e as setas e bandos agrupados sob a designação de Frente Unida. O desfecho dessa opposição apresenta-se, por enquanto, incerto, mas as suas consequências começam a tornar-se já tristemente evidentes. Em primeiro lugar, o unico beneficiário da trágica situação politica será o comunismo. Em segundo lugar, as relações entre a França e os Estados Unidos correm risco de sofrer, com estes acontecimentos, um ruído golpe.

Em conflito aberto com a Frente Unida, o Governo de Saigão pouca autoridade efectiva exerce no país. Se a escolha de Ngo Dinh Diem para a chefia do Governo foi judiciosa ou não, é certamente discutível. Os Americanos aceitaram-na com entusiasmo e puseram nela as melhores esperanças. Diem era genuinamente nacionalista, adversário intransigente dos franceses, e isso — supunha-se em Washington — dar-lhe-ia prestigio entre os Vietnamicos. Os Franceses viam-no naturalmente com muito menos simpatia. Os mais transigentes toleravam-no. Os velhos colonos odiavam-no.

No seu entusiasmo, os Americanos

exaltaram Diem como um grande estadista e a sua imprensa ecoou-lhe os maiores louvores. Mas as dificuldades eram superiores à capacidade do estadista inexperiente que era Diem. Tem de reconhecer-se que este revelou perante a emergência uma coragem e firmeza de propósitos pouco comuns. Mas, privado de meios de acção efectivos — a parte os que lhe advinharam do decidido apoio norte-americano — Diem não pôde



Ho Chi Minh, o ditador do Vietnã do Norte

evitar que a opposição fosse ganhando volume e crescendo em intransigência. Este estado de coisas conduziu, como se sabe, o Vietnam do Sul à beira da guerra civil. Por diversas vezes correu sangue. Diem poderia, eventualmente, ter esmagado os seus adversários. Não lhe foi permitido fazê-lo porque os Franceses impuseram uma trégua que evitou o choque, mas à custa, provavelmente, das ultimas probabilidades de êxito da experiência Diem.

Em tais circunstâncias a queda do Governo parece ser apenas uma questão de tempo, enquanto os Estados Unidos não tenham repellido fundos para o salvar. E é justamente isso que torna a situação particularmente perigosa para as relações franco-americanas. Noutros tempos, as grandes potências poderiam hostilizar-se nos seus domínios e esferas de influencia sem que daí resultasse qualquer perturbação sensível no seu tráfego diplomático. A França e a Grã-Bretanha, por exemplo, nem mesmo no período áureo da «Entente Cordiale» deixaram de guerrear-se secretamente no Médio-Oriente. Hoje já não pode acontecer o mesmo. O que está em jogo não são questões meramente locais. A opinião publica segue interessadamente os acontecimentos e reage vivamente às intervenções sobre a conduta das outras partes. Nenhuma chancelaria é hoje impermeável ao que se passa nos pontos mais distantes do Globo.

A crise sul-vietnamita ameaça ter várias consequências, todas elas desastrosas para o Ocidente. Há, por outro lado, o desastre para os Estados Unidos, implicito na provável queda de Ngo Dinh Diem, que se reflectirá em todo o Sueste da Ásia. Por outro lado, a crise avoluma desmedidamente as possibilidades de Ho Chi Minh

(Continua na 11.ª pag.)

POR MANUEL L. RODRIGUES

alemães durante a ultima guerra contra as ilhas britânicas, é já hoje muito numerosa. A Armada norte-americana, por exemplo, está equipada com o «Terrier» (mar-ar), o «Spartan» (ar-ar) e o «Rattlesnake» (mar-terra). A tendência que se manifesta é para substituir por estes ultimos a artilharia naval. O Exército norte-americano está agora a ser equipado com o «Corporal», que é um projecteil terra-terra, e a Força Aérea tem o «Maverick», que é uma espécie de avião sem piloto, e uma outra arma ar-terra com



Este rasto luminoso mostra a trajetória do novo projecteil dirigido «falco». O aparelho contra o que ele se dirige é pilotado a distancia por meio de radio e tenta varias manobras de evasão, sem conseguir, entretanto, desviar o «cérebro electrónico» do foguetão

4.000 bombas atômicas, e a Rússia um milhão. Sem contar que o efeito destruidor de muitas delas poderia ser tremendamente ampliado pela sua utilização como detonadores de bombas de hidrogénio, a verdade é que mesmo uma fracção dessas grandes reservas bastaria para devastar enormes áreas e, provavelmente, para tornar o Mundo inhabitável. Assim, prosseguir nessa corrida de armas atômicas perdeu todo o sentido. Sem duvida que as grandes potências continuariam a refinar todo o urânio a que poderiam lançar mão e a acumular a mais quantidade possível de materiais cindíveis — que, aliás, são susceptíveis de emprego pacifico. Mas isso nada acrescentaria já ao seu poderio bélico. A esse respeito atingu-se, provavelmente, o ponto de saturação.

O problema é hoje, portanto, lançar esses engenhos sobre o território inimigo e evitar, em contrapartida, que o adversário possa fazer o mesmo. Nestas condições, a corrida dos armamentos transpõe o domínio das armas atômicas para o dos projecteis dirigidos. Porque são estes que parecem hoje capazes de perfurar as defesas inimigas e de interceptar os bombardeiros modernos ou os proprios projecteis dirigidos.

APLICAÇÕES TÁCTICAS DA FARTURA ATÓMICA

Recentemente efectuaram-se no polígono de Nevada duas experiências atômicas de tipo especial que apontam novas possibilidades de emprego táctico dessas armas. No primeiro caso, fez-se explodir uma bomba debaixo do chão; no segundo, o engenho foi lançado por um avião e destruiu-se a uma altura de cerca de 10.000 metros.

A bomba atômica subterrânea caracterizou-se pela sua fragorosa potência, o que foi evidentemente intencional. Os progressos feitos pela ciência nuclear permitem hoje regular com considerável rigor a intensidade da explosão. No caso presente, pretendia-se reduzir ao mínimo a precipitação radioactiva. Mesmo assim, a experiência continou numa larga área, porque a poeira relativamente leve imediatamente sobre o solo, em vez de se erguer a grande altura e ser dispersada pelo vento. A nuvem que se formou sobre o local levou cerca de três horas e meia a dissipar-se.

A aplicação táctica que isto implica é óbvia. Vem recordar que as armas atômicas podem vir a ser empregadas com minas terrestres, cuja eficácia não resultaria apenas da explosão, mas do tomarem intransponível durante um lapso de tempo considerável o local onde deflagrassem. Quando as primeiras bombas



Ngo Dinh Diem, chefe do Governo do Vietnam do Sul

atômicas foram lançadas contra o Japão, ninguém pensou por certo que pudesse vir a considerar-se um dia o seu emprego no papel relativamente obscuro de minas terrestres. Mas nesta época de «fartura atômica» muitos conceitos sofreram profunda modificação.

A bomba feita explodir a 10.000 metros de altura não se destinava evidentemente, a exercer acção à superfície do solo. Tratava-se, claro está, de uma arma anti-aérea. Mas como tal, o seu emprego sugere certo numero de observações. Não é de supor, por maior que venha a ser a abundância de matérias desintegráveis, que essa arma possa alguma vez ser empregada contra aviões isolados, que nem sequer se saberiam se eram ou não portadores de engenhos nucleares. Também não é de prever que voltem a ver-se as formações compactas de bombardeiros que noutros tempos operavam contra as grandes cidades. Um deles apenas pode agora transportar toda a carga mortifera que é necessária. Assim, resta para a arma atômica a aplicação única applicação possível. E quando se trate de tropas aerotransportadas em formações de grande numero de aparelhos de desmontagem agrupadas. Em tais circunstâncias a bomba atômica poderia ter efeitos devastadores e converter um desbaratar aéreo num desastre de grandes proporções.

A POPULAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL

O recenseamento efectuado na Alemanha, em fins do ano passado, revelou uma população total de 49.763.400 indivíduos. Neste total há 23.406.500 homens e 26.356.900 mulheres — ou seja, um excesso de quase três milhões de mulheres em parte determinado pelos morticínios da última guerra.

O aumento de população da República Federal, durante o ano de 1954, e estimou de quase meio milhão de habitantes — 264.400 por excedente dos nascimentos sobre os óbitos, e 221.100 por influxo de refugiados provenientes da zona soviética.

JORNAL DA MANHÃ

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

O Presidente dos Estados Unidos do Brasil, sr. dr. João Café Filho, antes de abandonar o nosso País dirigiu uma mensagem de despedida a todos os portugueses para lhes testemunhar a sua gratidão pelo expressivo e carinhoso acolhimento que lhe proporcionaram em todos os instantes da sua permanência em terras lusitanas. Nesse documento, depois de ser salientado o espectáculo de deslumbramento que teve ocasião de verificar pelos locais por onde passou, o Chefe de Estado brasileiro declarou: «Sinto que os acontecimentos suscitados pela visita oficial do Presidente do Brasil a Portugal, entre outros, têm todos, serviram para mais realçar as responsabilidades dos dirigentes dos dois países para que procurem corresponder cada vez mais ao anseio geral, sensível em todos os classes, no sentido de uma aproximação mais íntima e mais provizora entre as duas nações de língua portuguesa. Essa aproximação, em tudo aquilo que depende do sentimento e da aproximação do povo, está realizada. Ninguém tenha dúvida de que, a esse respeito, prevalece no Brasil a mesma unanimidade de afecto e de propósitos que os portugueses acabam de demonstrar de modo tão eloquentemente incontestável. É uma obra que precisa apenas ser ampliada pelos governantes, para atender a uma «spiração real, que tem raízes fundas no alma popular. Para isso já dispomos de um instrumento propício e flexível, que é o Tratado de Amizade e Consulta, recentemente firmado. Urge completar este pacto, executando os princípios nele consagrados, e que abrangem as relações jurídicas, comerciais, económicas, financeiras e culturais. As palavras do ilustre visitante, de reconhecimento e amizade, caíram bem em todos os portugueses.»

Em Lisboa
A recepção de ontem à noite oferecida em Lisboa pelo Presidente Café Filho, a seguir ao banquete foi um verdadeiro encanto e outra grande festa de confraternização luso-brasileira.
Duas mil pessoas do nosso mais elevado meio social, em animado

O CENTENÁRIO DE MALHOA na Assembleia Nacional

Prossiguiu hoje na Assembleia Nacional — que encerra os seus trabalhos no próximo sábado — o debate sobre as Contas Gerais do Estado e da Junta do Crédito Público referentes a 1953.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Paulo Rodrigues referiu-se largamente à obra de Malhoa, congratulando-se com os comemorativos do seu centenário, que estão a decorrer, e fez uma descrição dos seus trabalhos existentes em todo o País.
O sr. dr. Ernesto Lacerda, deputado por Leiria, evocou igualmente, o centenário de Malhoa, dizendo que Figueiro dos Vinhos foi a sua terra adoptiva, terra que ele amou carinhosamente e da qual fez o seu viriário de Arte. A dia se prendeu para sempre e com os seus pinéis de ouro, em verdadeiros poemas de arte, immortalizou as suas belezas naturais, os costumes e os tipos característicos da região luso-brasileira a sua obra — acrescentou — Figueiro al erguer, no jardim publico, o seu busto. Seguidamente o orador fez uma longa apreciação da obra de Malhoa, afirmando que, devido ao seu amor à terra portuguesa, é caracterizado nacional. A par dessa faceta cura a dominação: a paixão pela luz e pela cor e o culto pela paisagem e pelas cenas alegres da vida rural.

UM VIRUS VIVO EM ESTADO DE INACTIVIDADE TORNARIA MUITO MAIS EFICAZ A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

é e nesse sentido que se orientam as investigações — diz-nos o cientista americano dr. Jasper Kane

De passagem por Roma, onde vai tomar parte no Simpósio Europeu de Nutrição Animal que se realiza naquela capital de 9 a 12 do corrente, está em Portugal o cientista norte-americano dr. Jasper Kane, reconhecida autoridade em questões de investigação química e biológica.
Falando com um redactor do «Diário Popular» acerca dos problemas que vão ser discutidos naquela reunião científica, a que assistem representantes de quinze países, o dr. Kane disse que uma das questões que estava despertando mais interesse era a dos «factores de crescimento não identificados». Disse-se que os «factores de crescimento» determinadas substancias, como a penicilina e a terramicina, que adicionadas às rações dos animais aceleram a assimilação dos alimentos.
Conforme o dr. Kane explicou, essa descoberta tem uma evidente aplicação prática. As doses de antibióticos empregadas são mínimas e não têm qualquer efeito prejudicial. Os animais crescem e engrandecem mais depressa e ficam mais cedo prontos para o mercado. E disto resulta um acréscimo muito importante dos recursos alimentares do Mundo.
A par desses, os investigadores descobriram ultimamente outros «factores de crescimento», que não estão ainda identificados, mas cuja existência se encontra demonstrada por uma série de experiências. São obtidos por meio de quatro tipos de fermentação especial e exercem uma acção vívida sobre o crescimento animal. Combinados com a terramicina e a penicilina, esses novos produtos deram origem a resultados verdadeiramente espectaculares.
Diz-se que esses «factores de crescimento» não estão ainda identificados porque se desconhece por enquanto qual a parte neles actua e a forma como exercem os seus efeitos. Mas se foram demonstrados plenamente os vantagens do seu emprego. Supõe-se que a penicilina e a terramicina actuem sobre a flora intestinal, favorecendo a assimilação dos alimentos. Quanto aos produtos de fermentação especiais, admitem-se em geral que tenham influência no metabolismo. Mas a questão terá de ser investigada em pormenor e os cientistas continuam a fazer-lhe mediante processos da física nuclear. Conseguir-se já produzir terramicina radioactiva e, por meio dela, espera-se determinar o que se passa com esse antibiótico depois de ter sido absorvido pelo organismo.
O dr. Jasper Kane fez notar que os «factores de crescimento» poderão vir a ter eventual aplicação em seres humanos, no caso de crianças atrofiadas. E citou um propósito as investigações e experiências de um médico de Cleveland, que empregou terramicina no tratamento de crianças mal desenvolvidas. Referiu, também, a publicação pelo Conselho Nacional de Investigações dos Estados Unidos das fórmulas de vitaminas que aquele organismo oficial reco-

UMA HOMENAGEM NO BAIRRO DA AJUDA ao dr. Oliveira Salazar

Por iniciativa dos moradores da casa 70 do Bairro Económico do Alto da Ajuda, os pequenos jardins que enriquecem aquele aglomerado populacional apareceram esta manhã ornamentados em homenagem ao sr. Presidente do Conselho, por motivo do seu aniversário, tendo-se realizado algumas alusivas feitas com flores.

LEGACÃO DA ÁUSTRIA

O Encarregado de Negócios da Áustria, dr. Karl Fischer, reuniu, nos salões da legação, a colónia austríaca em Portugal, para comemorar o décimo aniversário da libertação da Áustria da dominação nazi, tendo lido nesta ocasião uma conmovedora mensagem do Chefe do Governo Federal austríaco, eng. Raab, alusiva a esta histórica data, na qual agradece aos austríacos residentes no estrangeiro o auxílio moral e material prestado à pátria no momento mais sombrio da sua história milenária e a sua fé no seu ressurgimento, exprimindo a esperança de uma próxima recuperação definitiva da sua liberdade e independência.
A recepção decorreu na melhor animação tendo sido os numerosos convidados obsequiados com as famosas iguarias vienenses.
No dia 2 de Maio, o Encarregado de Negócios da Áustria, sr. dr. Karl Fischer, oferecerá, em honra da Orquestra Filarmónica de Viena, uma recepção no Castelo de S. Jorge, para a qual foram convidadas numerosas personalidades da vida oficial e cultural do País, e que promete tornar-se uma brilhante manifestação em prol do estreitamento das relações culturais entre Portugal e Áustria.

No Estrangeiro

Os jornais ingleses continuam a dedicar à viagem do Chefe de Estado português a Londres palavras muito lisonjeiras para Portugal e para o sr. General Craveiro Lopes. O «Daily Mail», a propósito, num artigo sob o título «Ano de Portugal», diz: «1855 é um grande ano para Portugal. A sua nova e magnificamente embaixada será inaugurada, em breve, no numero 12 da Belgrave Square, e o seu Presidente, General Craveiro Lopes, fará uma visita oficial à Rainha Isabel, em Outubro; e, finalmente, a Exposição de Inverno, na Real Academia, será dedicada à Arte Portuguesa. São grandes acontecimentos — continua o jornal londrino — desde a última visita de um Chefe de Estado português. Portugal era, então, uma monarquia. O primeiro grande banquete a honra da Rainha Isabel, verá essas dias reais. Ele será, provavelmente, o banquete oficial do Presidente Craveiro Lopes à Rainha Isabel.»

A EXPOSIÇÃO DA BALEIA SO SERÁ POSSIVEL A PARTIR DE DOMINGO

Noticiamos ontem a chegada a Lisboa de uma baleia pescada em Algeiras e que anda a percorrer a Europa, em exposição. Na Alameda de Lisboa (delegação do Jardim do Tabaco), onde o animal se encontra surgiram dificuldades para o seu despacho, as quais estão a ser resolvidas, tudo indicando, contudo, que só a partir de domingo se faça a exposição pública desta baleia para a rua Junqueira. Os proprietários da baleia estão, porém, a tentar conseguir obter para o efeito, ponto mais central da cidade.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Estão em poder da P. S. P. no Governo Civil os seguintes objectos, perdidos em Lisboa: Uma corrente de prata; um periquito; uma chave de metal com dez bocas; um animal de espécie azinina; um cão preto; um sapato de criança; uma corrente com duas chaves; um par de óculos graduados; um par de sapatos de senhora; uma corrente com uma chave e um canivete; duas luvas desfiladas; uma marmala de alumínio e um garfo; um tampo de roda de automóvel; um isqueiro; uma pasta-lancheira, com louca e um fato macaco; uma carteira de homem com o bilhete de identidade de Alfredo Fernandes da Silva; duas peças de metal cilíndricas; dois tampões de depósito de gasolina; dois pares de luvas de senhora; dois portamooedas com dinheiro; uma mala de senhora, com artigos escolares e cartões de visita; um livro de Medicina escrito em francês; uma chave tipo «Yale»; um manual do agente fiscal; e uma argola com duas chaves.

menda para o tratamento dos estados de debilidade. Essas fórmulas conjugadas com antibióticos deram origem ao aparecimento de dois produtos, a terramicina-SF e tetracina-SF, que provaram ser de grande valor nas convalescenças.
A conversa incidu seguidamente sobre a recente descoberta pelo dr. Salk da vacina contra a poliomielite. Enaltecendo a importância dessa grande conquista da Ciência, o dr. Kane indicou a orientação que as investigações científicas estão tomando neste domínio. A vacina de Salk é um vírus morto. Pensa-se que a sua acção seria muito mais eficaz ainda se fosse possível fazer-la com um vírus vivo, mas inactivo. Isso tem, contudo, grandes riscos e exigiria demoradas experiências. Outro problema é o da produção da vacina em grandes quantidades. A cultura, como se sabe, faz-se sobre tecido de rins de macaco. Esses animais são caros, têm de ser trazidos de terras distantes e são muito susceptíveis a contrair pneumonia nos climas frios. Além disso, por motivos religiosos, a União Indiana tem posto dificuldades à sua exportação. Assim os investigadores procuram encontrar forma de limitar a necessidade de macacos. A casa Pfizer conseguiu já nesse sentido um resultado importante, obtendo em laboratório o crescimento do tecido renal em líquidos nutritivos apropriados.
Perguntámos ainda ao dr. Jasper Kane se espera ainda grandes surpresas no domínio dos antibióticos.
«Temos descoberto muitos em que não se fala porque não apresentam vantagens sobre os já existentes. Mas as investigações prosseguem sem descanso. É perfeitamente possível que venhamos a encontrar algum que seja eficaz contra certos vírus que continuam a desafiar os esforços da Ciência como o da gripe e o da constipação. Convém lembrar também que alguns tipos de cancro são originados por vírus e que a pesquisa de antibióticos pode trazer um método de cura para essa terrível doença.»

Devo a

KOLYNOS

a beleza dos meus dentes,

o seu estado óptimo e... hábito agradável

PAC 50



É DAQUI!...
o café de **LA GIBBALI**

A máquina de fazer café que dá aroma e melhor paladar ao café...

um «Gibbaline»
CAMPONOVO & CAMARA, L.D.
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 74, 3.ª
TELEFONE 31778 - LISBOA

CALDEIRADA À RIBATEJANA
Prato regional do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira

Fósforo Ferrero

PODEROSO RECONSTITUINTE DO SISTEMA NERVOSO

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

ARQUITECTOS BRASILEIROS EM LISBOA

No paquete «North Kings», procedente dos portos da América do Sul, chegou a Lisboa, um grupo de arquitectos brasileiros, em viagem de estudo a vários países da Europa. A comissão, pelo propósito as investigações e experiências de um médico de Cleveland, que empregou terramicina no tratamento de crianças mal desenvolvidas. Referiu, também, a publicação pelo Conselho Nacional de Investigações dos Estados Unidos das fórmulas de vitaminas que aquele organismo oficial reco-

COMUNHAO DOS ALUNOS DO LICEU DE PASSOS MANUEL

Na igreja de Santa Catarina, realiza-se, no domingo, às 9 horas, a comunhão solene de cerca de 120 alunos do Liceu de Passos Manuel. A qual preside o sr. D. João de Deus Ramalho, Bispo de Évora.
Mais de 600 alunos tomam parte nos actos religiosos, aos quais assistirão o reitor, vice-reitor e professores do liceu.



O seu sabor é tão fresco e agradável que é um prazer usar KOLYNOS. É mais económico — basta um escasso centímetro para conservar a frescura da boca e protegê-la contra os ácidos que provocam a cárie.

Prepore KOLYNOS hoje mesmo

7500
K14 12650

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PREVÊ-SE UM GRANDE INCÊNDIO

A HIPÓTESE ESTÁ A DESTRUIR A CIDADE DE CHOLON

DE SEREM ANTECIPADAS ONDE SE TRAVOU UMA VERDADEIRA BATALHA

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

PARIS, 28 — A possibilidade de se anteciparem as eleições, prevista em certos meios políticos, chama a atenção de vários matutinos.

O «Figaro» escreve a propósito: «É certo que o último período da presente legislatura se anuncia difícil. O grande escolho, nesta ordem de ideias, é a votação do Orçamento Geral. Não é menos exacto que as tentativas de aproximação com os socialistas, que os comunistas multiplicaram quando das eleições cantonas, tiveram influência no ambiente político. Se as instâncias superiores da S. F. I. O. rejeitarem as ofertas do Partido comunista, nem todas as federações locais lhes resistiriam. Já se enuncia qual poderia ser o resultado no caso de eleições antecipadas por escrito de hoje. É por isso que a reforma eleitoral precisa de ser revista e se torna duvidoso que a questão de eleições antecipadas possa resolver-se».

Também a «Aurora» pede que os «Partidos nacionais» cheguem a acordo quanto a uma «fórmula de aparentemente eleitorais».

Por sua vez, o «Combats» escreve: «Surta a tentativa de antecipar as eleições a fim de prolongar sem riscos a maioria actual e garantir assentos ou pastas a quem os tem... É de esperar que os Partidos democráticos, e em primeiro lugar o Partido socialista, saibam opor-se a esta tentativa de falsar as próximas eleições que devem fazer-se na data prevista e com clareza, mesmo e principalmente se esta clareza intimida os imbecis» — (F. P.).

PROCURA-SE EVITAR A GREVE DOS FERROVIÁRIOS

BRITÂNICOS

LONDRES, 28 — Recomeçam hoje as negociações para evitar a greve ferroviária.

As conversações de ontem, convocadas pelos Ministros do Trabalho, «Sir» Walter Monckton, puseram pela primeira vez em contacto, desde a ameaça de greve, os dirigentes dos mineiros e os chefes da Comissão que dirige a rede ferroviária do Estado. — (R.).

COMÉRCIO INTERNACIONAL DO ALGODÃO

WASHINGTON, 28 — Uma sub-comissão de Agricultura do Senado recomendou que o Governo exportasse imediatamente os chefes de 700 mil fardos de algodão excedente que se encontra em depósito. A sub-comissão recomendou, também, que, para os lavradores dos Estados Unidos ocuparem novamente o seu lugar no mercado mundial do algodão, fossem tomadas três medidas:

- 1 — Seria necessário um subsídio de exportação de algodão para auxiliar lavradores americanos a obterem o «quinhão justo» do mercado mundial tradicionalmente desfrutado pelos Estados Unidos;
- 2 — Deveria ser reduzido o apoio ao preço do algodão, que está agora estabelecido a 90 por cento da paridade; e
- 3 — Deveria ser adoptada uma combinação das duas medidas acima indicadas. — (R.).

SÓ O FRIGORÍFICO FRIGIDAIRE POSSUI O ECONOMIZADOR DE CORRENTE METER-MIZER

Simple!
Silencioso!
Económico!

ESTÁ A DESTRUIR A CIDADE DE CHOLON

ONDE SE TRAVOU UMA VERDADEIRA BATALHA

SAIGÃO FOI BOMBARDEADA POR MORTEIROS

ACTUALMENTE EM FRANÇA, DEMITISE DIEM

SAIGÃO, 28 — Travou-se verdadeira batalha, hoje, em Cholon, na avenida Gallieni, paralelamente ao Arroio Chines, em frente do Q. G. das forças da seita Binh-Xuyen, e no Liceu Etruski que foi ocupado por elementos importantes das forças de choque daquela seita. Já se retiraram do local uns 20 mortos e feridos. A cidade de Saigão foi bombardeada com fogo de morteiros.

A luta rebentou às 13 horas locais, num cruzamento de ruas de Cholon, entre tropas do Exército Nacional do Vietname e homens da seita Binh Xuyen que estavam de guarda — disse a Agência. As tropas do Exército Nacional seguiram pelas ruas em camiões. O tiroteio alastrou rapidamente a toda a área, especialmente ao longo da avenida Gallieni e à volta da escola Petruski, onde tropas de Binh Xuyen se tinham barricado.

Então, o comandante da Binh Xuyen, general Le Van Vinh atacou o novo Q. G. da Polícia de Segurança do Vietname, inaugurado ontem pelo novo director-geral, coronel Nguyen Ngoc.

Rebentou novamente luta às 15 horas locais. Ficou destruída por um incêndio uma grande área de cabanas de colmo. Diz-se que nas 100 vítimas, devido ao facto, se incluem civis e soldados.

Ontem à noite, um «comando» binh-xuyen, contando 30 homens, ocupou o Comissariado do porto de Saigão que domina as entradas e saídas portuárias, visa passaportes e dá autorização de acesso aos cais. — (F. P. e R.).

Houve um «cessar-fogo», de comum acordo, mas durou, parece, só poucos minutos

SAIGÃO, 28 — As duas partes em presença chegaram a um acordo de «cessar-fogo» às 17 horas (locais). O numero total de vítimas dos incidentes de hoje subiu a várias centenas de mortos e feridos, segundo estimativas provisórias.

A batalha começou num dos principais cruzamentos de Cholon, entre Cholon, o bairro europeu de Saigão, e o bairro francês de Saigão, e foi interrompida a toda a pressa enquanto as ambulâncias francesas e vietnamitas transportavam os muitos feridos civis e militares para os hospitais.

Mas o «cessar-fogo» apenas foi respeitado por umas dezenas de minutos.

As tropas francesas, fortemente armadas, tinham isolado o bairro europeu da capital do Vietname do Sul, mas em Cholon, encimada por enorme penacho de fumo negro, o combate recomeçou. Na parte europeia da cidade ouvia-se tiroteio intenso acompanhado com rajadas de metralhadoras pesadas e o surdo estor de das granadas dos carros. — (F. P.).

Os chefes das seitas ameaçam organizar um Governo clandestino

SAIGÃO, 28 — Terminou no sábado tréguas inquietas entre o Exército nacional e tropas da «Frente Unida» de seitas que se opõem ao Primeiro-Ministro.

Foi afirmado ontem que os chefes das seitas tinham ameaçado constituir um movimento revolucionário clandestino, a não ser que o Chefe de Estado, Bao Dai, que se encontra

FEDERAÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA DA REGIÃO DO OESTE

TORRES VEDRAS, 28 — O Grémio da Lavoura da região do Oeste, reunidos em Lisboa, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, resolveram criar uma Federação de seitas que se opõem ao período de organização por uma junta directiva.

A ORQUESTRA SINFÓNICA DE FILADÉLFIA NO IMPÉRIO

A maior e melhor orquestra do Mundo — a Orquestra Sinfónica de Filadélfia — famoso conjunto musical de 105 figuras, vem este ano, pela primeira vez ao continente europeu, e portanto a Portugal, e dará dois concertos em Lisboa, no Império, nos dias 26 e 28 de Maio.

Até agora, através das suas interpretações, gravadas em disco, e apreciadas por todos os bons conhecedores de música sinfónica de todo o Mundo, a Orquestra de Filadélfia conquistou, desde há muito, um renome internacional e um lugar de destaque entre os conjuntos sinfónicos dos mais altos níveis.

O maestro Eugene Ormandy, um húngaro naturalizado americano, é também mundialmente famoso, em musical de Verão que floresceu na alegre época de «fim de século» num parque de diversões daquela cidade. O seu director, um talentoso músico alemão chamado Fritz Scheel, de tal modo impressionado, certo numero de amantes de música, que estes lhe pediram que continuasse, durante o Inverno, como chefe de orquestra de três sociedades musicais.

Scheel conseguiu, com a condição de fosse posta à sua disposição uma orquestra de músicos profissionais, com a qual deu dois concertos na Primavera de 1899 que obtiveram notável sucesso, e que constituiu uma prova de que a cidade estava em condições de possuir uma orquestra permanente. Assim, reuniu-se um grupo de oitenta e cinco músicos e, no dia 15 de Novembro de 1900, a Orquestra de Filadélfia deu o seu primeiro concerto. Quem, de entre os assistentes a essa histórica audição, poderia ter sonhado que, em 1954, essa mesma Orquestra de Filadélfia já teria dado mais 570 concertos, e que teria viajado quase dois milhões de quilómetros, para tocar cerca de dois mil concertos em 156 cidades além de Filadélfia?

Durante os 55 anos de existencia que já conta, a Orquestra de Filadélfia teve apenas quatro condutores permanentes, facto esse que é apontado pelas mais categorizadas autoridades musicais como a razão principal da sua extrema flexibilidade e soberba noção de conjunto. Fritz Scheel e Carl Pohlig participaram nos primeiros tempos da sua formação mas cabe a dois dos maiores maestros da nossa era, Leopold Stokowski e Eugene Ormandy, a honra de ter construído o maravilhoso «ensemble» que caracteriza a Orquestra de Filadélfia e que todo o mundo culto conhece e admira.

A ascensão da Orquestra de Filadélfia ao seu actual nível de perfeição interpretativa e variedade de realizações, deve-se, em medida considerável, à orientação e aos incansáveis esforços do seu actual maestro e director musical, Eugene Ormandy.

Nascido em Nova Iorque com a idade de 22 anos (como diz o maestro) de origem húngara, quando descreve a maneira como se tornou parte integrante do meio musical norte-americano, Ormandy assumiu a sua actual posição em 1936, trazendo para a orquestra uma inesgotável riqueza de experiência como artista de concerto, professor, condutor de orquestra de Rádio, e acima de tudo, cinco anos de serviço como maestro da Orquestra Sinfónica de Minneapolis. Durante os últimos anos, tem vindo à Europa dirigir a convite, várias das melhores orquestras, e tem regido inúmeras vezes na Austrália e na América do Sul.

REPRESSÃO DO COMUNISMO NO JAPÃO

TOQUIO, 28 — A Polícia anunciou a prisão de um dos principais comunistas do Japão, Hiroshi Hasegawa, que se ocultou em 1950, depois de ter sido incluído numa lista de depuração patrocinada pelas potências de ocupação.

Foi a terceira prisão de um comunista de destaque acusado de não se apresentar à Polícia, nos termos da directiva de depuração que proíbe nove comunistas de destaque de desempenharem qualquer cargo público ou fazerem parte de uma organização política.

Hasegawa foi preso ontem em Fukuoka, no Sul do Japão, e entregue hoje à Polícia de Tóquio. — (R.).

DESCOBERTA EM UGANDA DE UM GRUPO DA «MAU-MAU»

KAMPALA (Uganda), 28 — Foi descoberto em Uganda um grupo da «Mau Mau» plenamente organizado, disse o secretário principal da legislatura de Uganda, Sir Denis Austin.

Depois de investigação, os rentes foi cercada uma quadrilha da «Mau Mau» em Kampala, capital comercial de Uganda, enquanto que fora descoberto um tribunal da «Mau Mau» e fora praticado um «barracão» declarado a membros da legislatura. — (R.).

musical de Verão que floresceu na alegre época de «fim de século» num parque de diversões daquela cidade. O seu director, um talentoso músico alemão chamado Fritz Scheel, de tal modo impressionado, certo numero de amantes de música, que estes lhe pediram que continuasse, durante o Inverno, como chefe de orquestra de três sociedades musicais.

Scheel conseguiu, com a condição de fosse posta à sua disposição uma orquestra de músicos profissionais, com a qual deu dois concertos na Primavera de 1899 que obtiveram notável sucesso, e que constituiu uma prova de que a cidade estava em condições de possuir uma orquestra permanente. Assim, reuniu-se um grupo de oitenta e cinco músicos e, no dia 15 de Novembro de 1900, a Orquestra de Filadélfia deu o seu primeiro concerto. Quem, de entre os assistentes a essa histórica audição, poderia ter sonhado que, em 1954, essa mesma Orquestra de Filadélfia já teria dado mais 570 concertos, e que teria viajado quase dois milhões de quilómetros, para tocar cerca de dois mil concertos em 156 cidades além de Filadélfia?

Durante os 55 anos de existencia que já conta, a Orquestra de Filadélfia teve apenas quatro condutores permanentes, facto esse que é apontado pelas mais categorizadas autoridades musicais como a razão principal da sua extrema flexibilidade e soberba noção de conjunto. Fritz Scheel e Carl Pohlig participaram nos primeiros tempos da sua formação mas cabe a dois dos maiores maestros da nossa era, Leopold Stokowski e Eugene Ormandy, a honra de ter construído o maravilhoso «ensemble» que caracteriza a Orquestra de Filadélfia e que todo o mundo culto conhece e admira.

A ascensão da Orquestra de Filadélfia ao seu actual nível de perfeição interpretativa e variedade de realizações, deve-se, em medida considerável, à orientação e aos incansáveis esforços do seu actual maestro e director musical, Eugene Ormandy.

Nascido em Nova Iorque com a idade de 22 anos (como diz o maestro) de origem húngara, quando descreve a maneira como se tornou parte integrante do meio musical norte-americano, Ormandy assumiu a sua actual posição em 1936, trazendo para a orquestra uma inesgotável riqueza de experiência como artista de concerto, professor, condutor de orquestra de Rádio, e acima de tudo, cinco anos de serviço como maestro da Orquestra Sinfónica de Minneapolis. Durante os últimos anos, tem vindo à Europa dirigir a convite, várias das melhores orquestras, e tem regido inúmeras vezes na Austrália e na América do Sul.

REPRESSÃO DO COMUNISMO NO JAPÃO

TOQUIO, 28 — A Polícia anunciou a prisão de um dos principais comunistas do Japão, Hiroshi Hasegawa, que se ocultou em 1950, depois de ter sido incluído numa lista de depuração patrocinada pelas potências de ocupação.

Foi a terceira prisão de um comunista de destaque acusado de não se apresentar à Polícia, nos termos da directiva de depuração que proíbe nove comunistas de destaque de desempenharem qualquer cargo público ou fazerem parte de uma organização política.

Hasegawa foi preso ontem em Fukuoka, no Sul do Japão, e entregue hoje à Polícia de Tóquio. — (R.).

DESCOBERTA EM UGANDA DE UM GRUPO DA «MAU-MAU»

KAMPALA (Uganda), 28 — Foi descoberto em Uganda um grupo da «Mau Mau» plenamente organizado, disse o secretário principal da legislatura de Uganda, Sir Denis Austin.

Depois de investigação, os rentes foi cercada uma quadrilha da «Mau Mau» em Kampala, capital comercial de Uganda, enquanto que fora descoberto um tribunal da «Mau Mau» e fora praticado um «barracão» declarado a membros da legislatura. — (R.).



O maestro-titular Eugene Ormandy

parelharo com os melhores regentes de orquestra da actualidade.

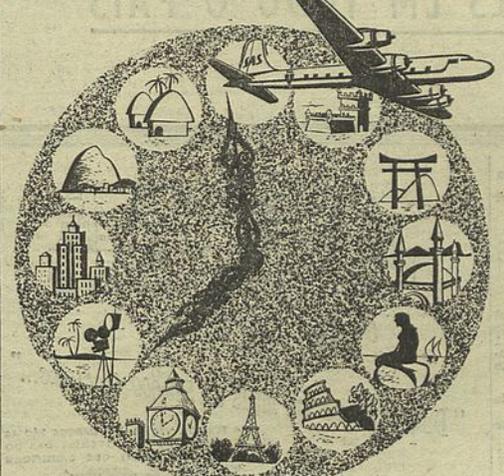
Durante a recente visita da Orquestra à Grã-Bretanha, um jornal londrino comentava assim o concerto: «O som que produz, e a precisão com que o faz, constitui de facto uma revelação. É indubitavelmente a maior orquestra sinfónica do Mundo» («Times» de Londres).

A Orquestra de Filadélfia teve a sua primeira origem num concerto

PESCA GROSSA

PEABODY (Estados Unidos), Abril — Depois de uma tarde inteira sem ter apanhado um único peixe, Donald B. Jilly, estudante do 2º ano do liceu desta cidade, que tinha ido pescar no rio Ipswich, resolveu enrolar as linhas para voltar para casa, quando verificou que num dos anzóis havia grosso peixe. Com toda a cautela foi recolhendo a linha, verificando, pouco depois, que havia pescado um peixe com mil dólares em notas do Banco, molhadas, mas ainda em bom estado... — (E.).

PAC 29



CONHEÇA O MUNDO PELA SAS

Porque a SAS é uma Companhia de réde mundial

Av. Liberdade, 236-A - Tel. 57139 (2 linhas) e 49374
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL

ACORDA DE SÁVEL

Especialidade do MAIORAL

Telefone 150 - V. F. de Xira

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação



VIVA
COM

GAZCIDLA

ONDE QUER
QUE
VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA
ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horário
H. 33

No dia 1 de Maio de 1955

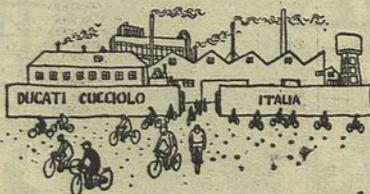
Por motivo do desafio de futebol PORTUGAL B-SARRE, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 1 de Maio serviço especial de comboios, com início às 14-29 e serão SUPRIMIDOS OS COMBOIOS ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré às 14-27. DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio às 15-16.

Lisboa, 26 de Abril de 1955.
O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

TRESPASSO

Sapataria, rua principal da Baixa, renda barata. Soc. cotas. Resposta ao n.º 452.



"Daqui já saíram mais de 500.000 Cuccioles..."

4 TEMPOS. VÁLVULAS À CABECA SÃO AS CONHECIDAS CARACTERÍSTICAS DO CUCCIOLO DUCATI QUE SIGNIFICAM QUALIDADE. E agora... VÁLVULAS COMPLETAMENTE BILINDOAS EM BANHO DE ÓLEO E ENOVENAGENS SILENCIOSAS SIGNIFICAM QUE

O NOVO CUCCIOLO DUCATI M-55 É AINDA MELHOR!

MICROMOTOR, LDA. AVENIDA PARIS, 2-B, LISBOA - TELEF. 77 8139 ASSISTÊNCIA EM TODO O PAÍS



FILIAIS EM AVEIRO, COIMBRA, FARO

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR"

O CASO CULLIFFE

ROMANCE POLICIAL

por John Crealy

Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

— Não — resmungou Carter.
— Era uma noite fria e caía neve.
Recorda-se?
— Não... não tenho a certeza.
— Visitou Arnold Hutton no mês de Janeiro?
— Sim... sim, senhor.
— Em meados de Janeiro?
— Acho que sim.
— Não teria sido no dia 14? E não foi de automóvel a Greenways para ali se encontrar com ele?
— Foi lá visitá-lo, sim.
— Nevava quando partiu de lá?
— S... sim, estava a nevar.
— Lembra-se de qualquer outro dia de Janeiro em que tenha ido a Greenways e durante o qual nevase?
— Fez uma pausa e lançou nova pergunta: — Voltou a Greenways no decurso desse mês?
— Não; só lá fui uma vez — retorquiu Olho de Lince.
— É fácil verificar, Excelência — disse Mendicott dirigindo-se ao juiz — que em Janeiro só nevou no dia 14. Agora diga-me, sr. Carter: foi sózinho a Greenways?
— Não, senhor.
— Quem foi consigo?
— Um... um amigo.
— Como se chama esse amigo?
— O homem não respondeu e desviou o olhar.
— Muito bem! — prosseguiu Mendicott. — Não lhe pedirei que comprometa o seu amigo, sr. Carter. Confessa, portanto, ter estado em Greenways, no dia 14 de Janeiro, sendo viajado de automóvel. Também se recorda da neve. Falou com Arnold Hutton?
— O homem acenou afirmativamente com a cabeça.
— Foi ele quem lhe abriu a porta? Novo aceno de cabeça.
— A que horas foi isso?
— Cerca das seis... Talvez um pouco mais tarde.
— Quanto tempo esteve com ele?
— Um quarto de hora, mais ou menos.
— Ele deu-lhe dinheiro?
— Sim, senhor.
— O murmúrio era cada vez menos audível. O juiz franziu o sobrolho. Ali estava a história do dinheiro, tão cuidadosamente preparada pela acusação a cair por terra em fragmentos. O próprio Gibson não conseguia ocultar o seu espanto.
— Quanto lhe deu ele?
— Seis... seiscentas libras.
— Em notas?
— Sim em notas de cinco libras.
— É verdade que o senhor trocou depois essas notas por notas de uma libra em diversos Bancos de Londres? — perguntou Mendicott. Era evidente que Olho de Lince não esperava aquela pergunta. O seu embaraço atingiu o auge. Fez que sim com a cabeça e o advogado teve dificuldade em lhe arrancar um «sim».
— Diga-me, sr. Carter: as seiscentas libras correspondiam à importância que o senhor esperava receber naquele dia?
— Aproximadamente.
— Mas não exactamente. Quanto esperava receber, ao certo?
— Seis... seiscentas e cinquenta e cinco.
— Sabe o que sucedeu às restantes cinquenta e cinco? — inquiriu Mendicott.
— Pela primeira vez senti uma dívida atroz. Mendicott parecia insinuar que o dinheiro fora parar às mãos de Grace. Dir-se-ia pretender comprá-lo para me salvar a mim. Em consequência disto a ansiedade voltou a apoderar-se de mim; fiquei suspenso dos lábios de Carter.
— Ele deu-os... — começou a testemunha, e interrompeu-se.
— Continue, por favor! — insistiu Mendicott.
— Deu-os ao filho.
— Aquelas palavras simples impressionaram a assistência; todos os olhares se concentraram em mim.
— Deu-os ao filho — repetiu Olho de Lince.
— Como sabe? — perguntou Mendicott.
— Foi Hutton quem me disse.
— Ele explicou a falta desse dinheiro dizendo que o filho (ou melhor, o enteado) o recebera das suas mães. É isto?
— Sim, senhor.
— Que fez em seguida, sr. Carter?
— Fui-me embora.
— Com o seu amigo?
— Sim, senhor.
— Arnold Hutton ficou vivo?
— Claro que ficou vivo! — exclamou a testemunha. — Eu não o matei! Juro que o não matei!
— Mendicott olhou-o atentamente e inquiriu:
— Depois de o deixar, dirigiu-se directamente para o seu carro?
— Sim, senhor.
— Sem demora?
— Sem demora.
— Onde estava o carro?
— Num campo, próximo de Greenways. Pusemo-nos a caminho de Welsted, mas o motor avariou-se e ficámos na estrada.
— Compreendo — murmurou Mendicott. — Que fizeram então?
— Tomámos... um autocarro.
— Tomaram um autocarro. E ao descer em Welsted, viram o acusado?
— O homem delatou-me um olhar de relance.
— Vimos, sim — disse ele.
— Reconheceram-no?
— Eu reconheci-o... Já o tinha visto.
— Durante a viagem não o viu? Talvez ele estivesse no andar de cima?
— Su... suponho que sim.
— Mendicott olhou para o juiz.
— Posso lembrar ao jurí, Excelência, que o facto de o acusado ter viajado naquele autocarro já foi provado?
— Tenho a certeza de que o jurí não precisa que lho recordem — disse secamente o juiz.
— Obrigado, Excelência. Diz o senhor, sr. Carter, que reconheceu o acusado?
— S... sim.
— Sabeia que ele era enteado de Hutton?
— Sim, senhor. Já lhe disse que o tinha visto... em casa dele, há alguns meses. Ele não me viu.
— O senhor e o seu companheiro seguiram-no para saber para onde onde ele se dirigia?
— Seguimos, sim — disse Olho de Lince.
— Querá ter a bondade de explicar ao tribunal o motivo de um tal interesse por ele?
— O homem hesitou e depois resolveu-se a responder. Final, a resposta era simples! Ele e o companheiro suspeitaram de que eu os seguia e quiseram saber o que eu fazia em Welsted. Carter recara que eu tivesse descoberto as actividades ilegais dele e do meu padrasto.
— Muito obrigado, disse Mendicott. — Está a ajudar-nos muito, sr. Carter. Mas recuemos um pouco. O senhor saiu da casa cerca das 6,15 e dirigiu-se para o carro, depois percorreu a estrada no seu automóvel até ao alto da colina e aí teve uma «panne». Não é verdade?
— Pois claro que é verdade. Não lho disse já? — Carter mostrava-se trucidado.
— Preciso de esclarecer bem este ponto — tornou Mendicott. — Atravou-se durante a viagem?
— Não, apenas um bocadinho com a avaria do motor.
— Teve de esperar muito pelo autocarro?
— Alguns minutos.
— Por que deu um nome falso na garagem?
— O homem humedeceu os lábios.
— Achei que era melhor, caso etc... — apontou para mim — se mostrasse curioso... Assim não conseguia seguir-me. Nunca me dava a conhecer quando podia, evitá-lo.
— Mendicott sorriu e voltou-se para o jurí.
— Provaré em seguida, se for necessário, que a distância entre Greenways e o local em questão é de cerca de duzentas jardas e não levaria a um homem normal mais de três ou quatro minutos a percorrer. Provaré igualmente que a distância da casa à garagem do automóvel é de perto de mil jardas e levaria dez a quinze minutos a percorrer; que o autocarro chegou ao topo da colina pouco depois do automóvel e ainda que o acusado falou com um agente da Polícia local enquanto esperava pelo autocarro. Demonstrarei igualmente que o acusado deve ter saído de casa antes da testemunha, para apanhar o autocarro, visto seguir a pé e que, como a testemunha deixou o pedacinho do acusado vivo e de perfeita saúde, é de concluir que o crime foi cometido depois de o acusado ter saído de casa.

(Continua)

VIAGENS A FRANÇA

Tornaram-se mais confortáveis e económicas com as novas carruagens e com a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados, em 3.ª classe. São tem tratorado na fronteira francesa.

LISBOA A PARIS
Preço do bilhete 674\$20

CORRESPONDÊNCIA DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página) Outro caso que nos contou o vice-burgomestre de Berlim, do dar uma recepção...

Num dos alojamentos, foi encontrar uma pobre mulher com quatro filhos menores. Seu marido, um alemão, não estava. Fora ao médico. Este caso, como mais ver, merece ser contado.

Uma vez identificado e aceite, o Relatório fica sob a protecção das autoridades do Estado...

Compreendidos, pois, facilmente, que era um problema para as autoridades de Berlim Oriental, este não é...

NECROLOGIA

D. MARIA MARGARIDA TENREIRO SARZEDAS SEQUIEIRA QUEIROS Falleceu hoje, em Estremoz, com 75 anos...

IRMA DOROTEIA DE SANTA CRUZ GOA, 28. — Falleceu repentinamente a Irmã Doroteia de Santa Cruz, do Colégio da Imaculada Conceição, de Goa.

ARCEBISPO DE EVORA Amanhã, às 11 e 30, na igreja da Misericórdia de Benavente celebra-se missa por alma do Arcebispo de Évora...

BÓLSA LISBOA

VALORES Efec. Comp. Venar

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Fundos do Estado, Ações, and various bank shares.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Table with columns: VALORES, Efec., Comp., Venar. Rows include Ações, Seguros, and various insurance companies.

Moedas e barras de ouro e prata Notas estrangeiras e títulos de crédito 83, RUA AUGUSTA, 55 — Telef. 28600 Endereço telegráfico: ZINOB

A ESTRANHA FIGURA DO PADRE JOSÉ AGOSTINHO DE MACEDO

(Continuação da 1.ª página) desafiando, ainda depois de morto, a sentença dos inimigos...

Como aconteceu ao pacatíssimo bibliófilo que fora Inocêncio Francisco da Silva, em tudo absolutamente antagónico a José Agostinho e que se apaixonara por esta estranha personalidade...

MATOS SEQUEIRA

Os restos mortais do padre José Agostinho de Macedo foram depositados no cemitério de Beja BEJA, 28. — Com grande cerimónia, realizouse hoje, da Sé Catedral, para o cemitério da cidade, a trasladação dos restos mortais do padre José Agostinho de Macedo...

Antes, junto da urna que se encontrava no transepto da Sé, o vigário-geral celebrou missa, tendo o bispo da diocese, Sr. D. José do Patrocinio Dias, dado a absolvição.

OS PROJECTOS DIRIGIDOS

(Continuação da 7.ª pag.) pois se julga possível estar sendo estudado e desenvolvido pelos técnicos russos...

Corresponde ao tempo. Novos ventos sopram. Entrou-se a respirar de outra maneira. Não havia já razões para a hesitação que, anos atrás, tomara alguns...

APARECEU O CADAVER DE UM HOMEM AFOGADO EM JANEIRO

REGUA, 27 — Apareceu a boiar no rio Douro, esta manhã, em frente a esta vila, o cadáver de José da Silva, jornalista, de 15 anos de idade...

APARECEU O CADAVER DE UM HOMEM AFOGADO EM JANEIRO

REGUA, 27 — Apareceu a boiar no rio Douro, esta manhã, em frente a esta vila, o cadáver de José da Silva, jornalista, de 15 anos de idade...

A CRISE DO VIETNAME

(Continuação da 7.ª pag.) Minh vir a estender o seu domínio a todo o Vietname. Com a sua estrutura monolítica e totalitária, do tipo soviético...

Nos termos do acordo de Genebra, deve-se realizar-se eleições gerais em todo o Vietname em Julho do próximo ano. Mesmo admitindo que Ho Chi Minh não resulte das eleições...

Soc. Cambista Notícias Pessoais José Bonniç



A sua saúde!

Não, não lhe pedimos para brindar com um copo de leite na mão! Mas quando quiser beber à sua própria saúde, não hesite: pela manhã e à noite beba um copo de bom leite, rico, «vivo».

«Vivo», porque o Leite Condensado Nestlé não sofreu os efeitos da esterilização a alta temperatura.

Para manter a saúde
A fórmula é simples:



BEBA

LEITE CONDENSADO AÇUCARADO NESTLÉ

RI. 429 AB

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A VENDA EM TODO O PAIS

Minha querida patroa

Repare no meu relógio — uma joia de alto preço, exacto como um cronómetro e construído com a maior precisão. É o seu contador de electricidade.

Ele regista, instante a instante, o trabalho que eu faço e pára no momento exacto em que deixo de trabalhar para si. Eu nunca finjo que trabalho.

Assim, quando vir a minha folha de ponto, que é o seu recibo de electricidade, lembre-se de tudo quanto fiz, de todos os aparelhos que eu pus a trabalhar, horas e horas, durante o mês.

Pode ter a certeza de que só me paga pelos serviços realmente prestados.

PUBL. C. R. G. E. LISBOA

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — LISBOA — TEL. 847408

CORPO CLÍNICO:

ANALISES — Prof. Manuel Reimão Pinto, Dr. Marques Lito e Dr. João Campos (análises anatomopatológicas)

CARDIOLOGIA — Dr. Barreto Fragozo

CIURURGIA — Dr. Pils Negroão e Dr. Baptista Fernandes

CLÍNICA MÉDICA — Professor Fernando Nogueira, Dr. D. José de Melo e Castro, Dr. José Mendonça da Cruz (doen. reumáticas), Dr. Ludgero Pinto Basto (doen. endócrinas), Dr.ª Albertina Cardoso, Dr. A. Dias Costa, Dr. Estanico Louro, Dr. F. Leal da Costa, Dr. Gastão Pereira dos Reis, Dr. Jacinto Simões, Dr. J. Simões Raposo, Dr. M. Sá Marques e Dr. Rui Valentim Lourenço.

DERMATOLOGIA (doenças da pele) — Dr. Francisco Norton Brandão e Dr. José Roda.

ESTOMATOLOGIA (doenças da boca e dentes — prótese) — Dr. José Paiva Balço, Dr.ª Maria Luísa Simplicio.

FISIOTERAPIA — Dr. Alfredo Meyer e L. Carpinheiro (educação física).

GASTROENTEROLOGIA (aparelho digestivo) — Dr. Albergaria Ambar e Dr. Ferreira Malaquias

NEUROLOGIA — Dr. Albuquerque Freitas e Dr. Moradas Ferreira

OBSTETRICA E GINECOLOGIA (doenças das senhoras) — Prof. Castro Caldas e Dr. Daniel Pinho

OFTALMOLOGIA (D. dos olhos) — Dr. Bernardo de Sousa e Faro.

ORTOPEdia (ossos e articulações) — Dr. José Botelho e Dr. M. Azevedo Gomes

OTORRINOLARINGOLOGIA (ouvidos, nariz e garganta) — Dr. Campos Henriques e Dr. Silva Alves

PEDIATRIA (doenças das crianças) — Dr. Fernando Sabido, Dr. Orlando Gomes da Silva e Dr. João Tapadinhas

PSIQUIATRIA — Dr. Albuquerque Freitas

RADIOLOGIA — Dr. Carlos Paiva Raposo e Dr. Idalio de Oliveira Tisiologia — Dr. Joaquim Nunes de Almeida e Dr. Mário Alves de Sousa

UROLOGIA (rins e vias urinárias) — Dr. Mário Ruas

Serviço de TRANSFUSÃO DE SANGUE a cargo do Dr. Filipe Vaz e Dr. Herculano Coutinho

Serviço de CLÍNICA GERAL PERMANENTE (dia e noite) que pode ser requisitado a qualquer hora pelo telefone 847408

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEFONE 847408

SERVICIOS MEDICOS abrangendo todas as especialidades

SERVICO DE CLINICA GERAL PERMANENTE (Telefone 847408)

SERVICO DE ENFERMAGEM — Injeções, Pensos, Tratamentos; Velas ou partes de dia; Partos no domicilio (Aluguer de Matas de Partos); Ensino às mães na Sede ou Domicilio (preparação de alimentos, banho, etc.)

As enfermeiras podem ser chamadas a qualquer hora pelo telefone 847408

O INSTITUTO está aberto das 9 às 20 horas

TABELAS DE POLICLINICA

Artes Plásticas

Salão da Primavera

Continua patente ao publico, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o Salão da Primavera, que tem despertado grande interesse. Hoje estará aberto das 21 às 23 horas, por se realizar à tarde um concerto musical.

QUEM ACHOU?

A sr.ª D. Maria Luísa da Conceição, residente na Avenida Miguel Bombarda, 122, 4.ª, perdeu ontem a quantia de mil escudos num auto-carro da carreira n.º 4, entre a avenida Duque de Avila e a praça de Marquês de Pombal. Era o seu ordenado de auxiliar de enfermagem no Posto II dos Serviços Médico-Sociais, na Avenida Duque de Loulé, e como é o unico dinheiro que possuía para manter-se e a sua mãe com quem vive pede a quem o achou o favor de o comunicar para a sua residência onde pode ir buscá-lo.

O «DIÁRIO POPULAR»

vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

+

JOÃO INOCÊNCIO DA ROCHA JÚNIOR FALECEU

Maria do Carmo Barral Filipe Rocha, José Carlos de Azevedo, Carlos A. Barral Filipe Brito Figueiroa, sua mulher e filha e mais família, participam que Deus chamou à sua Divina Presença o seu querido marido, pai adoptivo, padastro, tio, primo e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus.

AGENCIA ALVES

+

JOÃO INOCÊNCIO DA ROCHA JÚNIOR FALECEU

O Grupo Desportivo do Cinema S. Jorge, participa o falecimento do seu Ex.º Administrador e grande amigo sr. João Rocha Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Igreja de S. João de Deus.

+

JOÃO INOCÊNCIO DA ROCHA JÚNIOR FALECEU

A Organização J. Arthur Rank comunica com todo o pesar o falecimento do seu Ex.º Amigo, sr. João Rocha Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus.

REUNIÕES MÉDICAS

Sessão inaugural da Sociedade Portuguesa de Medicina Física

Na Ordem dos Médicos efectua-se, hoje, às 21 e 30, a sessão inaugural dos trabalhos da nova Sociedade Portuguesa de Medicina Física, a que preside o sr. prof. dr. Teófilo Rico, proferindo a alocução o sr. dr. Formigal Luzes.

Na Sociedade Portuguesa de Pediatría

No Instituto Maternal efectua-se, hoje, às 21 e 30, a reunião da Sociedade Portuguesa de Pediatría, com a seguinte ordem de trabalhos: «Considerações sobre três casos de eritrofalcemia», pelos srs. dra. Mário Cordeiro e Francisco Pereira; «Três casos de epilepsia infantil», pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Levy; e «Pediatría Social».

Conferência do prof. Goetz da Universidade de Cap Town

A convite da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, o sr. prof. dr. R. H. Goetz, da Universidade de Cap Town, faz amanhã, às 22 horas, no Hospital dos Capuchos, uma conferência intitulada: «Diagnóstico das doenças vasculares», com referência especial à platiomografia.

Na Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

Depois de amanhã, às 21 e 30, efectua-se na Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa a quarta sessão científica da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, com a seguinte ordem dos trabalhos: «A longevidade. As terras na profilaxia do envelhecimento», pelo dr. José António Cid de Oliveira; e «A crenoterapia nas doenças alérgicas», pelo dr. Mário Damas Mora.

Da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, no Porto

Na Faculdade de Medicina do Porto reune-se, depois de «amanhã», às 22 horas, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. A ordem de trabalhos é a seguinte: «Acercas da apoplexia hipofisária», pelos srs. prof. dr. Ferraz Junior e dr. Carlos Alberto Rocha; «Dois casos de síndrome de Takayasu», pelos srs. prof. dr. Frederico Madeira e dr. Rocha da Silva e Guimarães Amorá; «Estetorrea idiopática. Apresentação de dois casos», pelos srs. drs. Emílio Ribeiro e D. Ana Maria de Mesquita; «Tratamento do tuberculose pulmonar agnóstico com cortisona (nota prévia)», pelo sr. dr. Mário de Alenquer; «Osteo-arthropatia de Sierrre-Marie num caso de doença Hodgkin pulmonar», pelos srs. prof. dr. Ferraz Junior e dr. Cerqueira Magro; «Coartação da aorta com síndrome neurológica», pelos srs. drs. Corino Andrade, Gonçalves Moreira e João Rosendo; «Policiemia com hemorragia meningea», pelos srs. drs. Corino Andrade, José Fernandes e Almeida Coimbra.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

«De um anónimo em nome de outros anónimos, recebemos a importância de 521\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.»

+

JOÃO INOCÊNCIO DA ROCHA JÚNIOR FALECEU

O Conselho de Administração da Sociedade Anglo-Portuguesa de Cinemas, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Ex.º Administrador sr. João Rocha Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus.

+

JOÃO INOCÊNCIO DA ROCHA JÚNIOR FALECEU

A Gerência e Pessoal da Sociedade Anglo-Portuguesa de Cinemas, S. A. R. L., com o maior pesar participam o falecimento do seu Ex.º Administrador e muito amigo, sr. João Rocha Junior, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da igreja de S. João de Deus.

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

VAUXHALL

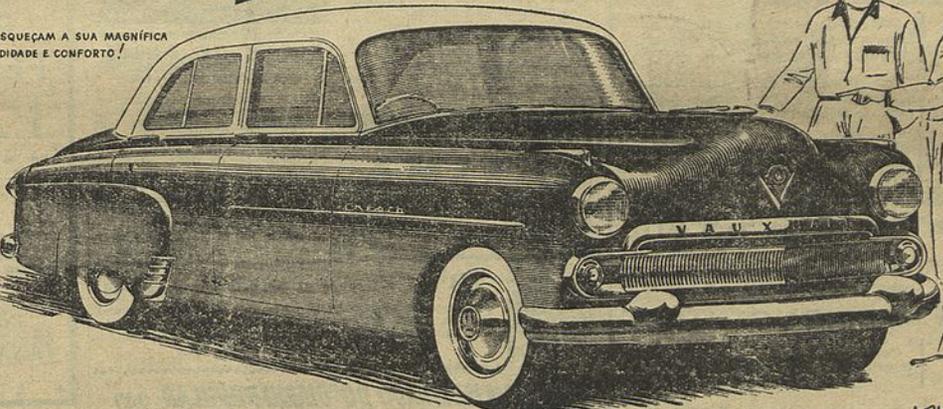
WYVERN - 4 Cil.
 VELOX - 6 Cil.
 CRESTA - 6 Cil. DE LUXO

ESPAÇOSO!
 POTENTE!
 ECONÓMICO!

ESTE NOVO VAUXHALL APRESENTA
 EXCELENTES CARACTERÍSTICAS

... DE FACTO, FORAM-LHE
 INTRODUZIDOS OS MAIS AVANÇADOS
 APERFEIÇOAMENTOS TÉCNICOS

NÃO ESQUEÇAM A SUA MAGNÍFICA
 COMODIDADE E CONFORTO!



ORGULHO EM O POSSUIR! PRAZER EM O CONDUIZIR!

GENERAL MOTORS

RUA PARTICULAR, N.º 1 (ALCANTARA) - TEL. 638181 - LISBOA - CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS



EM TODOS OS PAÍSES POR
 MECANICOS TREINADOS NO
 INSTITUTO TECNICO G. M.



Farmácias de serviço esta noite

TURNOS D. — Marques, estrada de Benfca, 648 (Telef. 780096); Alegria, estrada de Benfca, 277-C-281 (Telef. 788511); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-E (Telef. 780841); Berne (De), avenida de Berna, 44-A (Telef. 773569); Patuleia Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779322); Ribeiro, Campo Grande 138 (Telef. 776882); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C, Sítio de Alvalade (Telef. 776881); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Arcório (Telef. 77721); Al-Earve, avenida de Roma, 7-B (Telef. 777478); Cruz Nunes, praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 410489); Sagres, avenida Luís Bivar, 67-71 (Telef. 47219); Ascenso, rua 27, 41, Bairro das Encarnações (Telef. 399216); Freitas, rua Zófilo Pedroso, 11-13 (Telef. 391136); Bãna, estrada de Chelas, 173-172 (Telef. 391683); Cruz de Malta, largo do Chafariz de Dentro, 36 (Telef. 22326); Almeida Dias, largo da graça, 38 (Telef. 842609); Dalton, avenida Mosteiro de Albuquerque, RSV (Telef. 843371); Gosil, rua 4 de Agosto, 22 (Telef. 841912); Lusa, avenida Almirante Reis, 199-A (Telef. 41289); Romano Baptista, rua Passos Manuel, 6-10 (Telef. 326501); Guerra, rua Andrade, 22-36 (Telef. 845813); Cunha, rua da Escola Politécnica, 16 (Telef. 25455); Ronil, rua Ro-

AGENDA DO LEITOR

drigo da Fonseca, 153 (Telef. 49458); Salutar, rua E, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Telef. 682838); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Alb, rua Santana A Lapa, 156 (Telef. 663562); Higilux, rua de Pedrouços, 50-52 (Telef. 610280); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638259); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48 (Telef. 638935); Ester Nogueira, rua de Alcantara, 5-A (Telef. 637563); Moderna, rua Garcia da Orta, 24 (Telef. 663117); Neves, rua do Poço dos Negros, 36-38 (Telef. 25836); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 26476); Tavares, rua da Palma, 194 (Telef. 37750); Simões Pires, rua da Prata, 115 (Telef. 32330); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), rua Nova do Almada, 71 (Telef. 30321).

do-se em sudoeste; possibilidade de chuviscos, principalmente na orla costeira. A sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu de fraca nebulosidade, vento bonançoso de direcção variável. Pequena decida de temperatura em todo o continente.

Boletim meteorológico

Tempo propício para amanhã — A norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu nublado, vento bonançoso a variável, fixan-

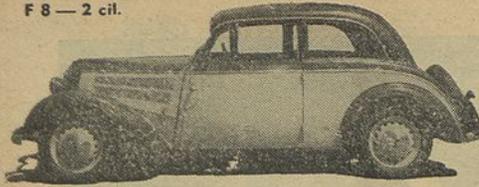
Marés de amanhã
 QUARTO CRESCENTE — Praelamar, às 9.50 e 22.20. Baixa-mar, às 3.12 e 15.40.

VEN TUBS DE RUEL NO

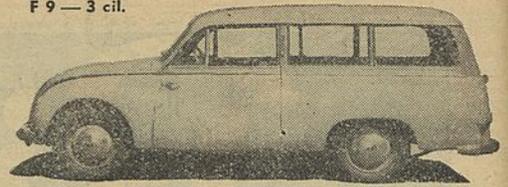
1955

F 8 — 2 cil.

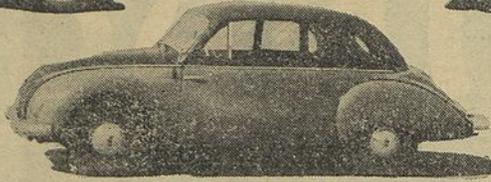
F 9 — 3 cil.



O
FIAT



O AUTOMÓVEL
ALEMÃO
DE GRANDE CLASSE



F 9 — 3 cil. UTILITÁRIA

PREÇOS EXCEPCIONAIS
DESDE 37 CONTOS COM LONA
FACILIDADES DE PAGAMENTO — TROCAS
*
STOCK, LDA.
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 11-B

SCOOTER PARILLA 1.ª E 3.ª NA GINCANA DE MAFRA, À FRENTE DE LARGA VINTENA DE OUTRAS (M/ RECIAMADAS...)

A ÚNICA QUE REUNE AS CARACTERÍSTICAS:

JÁ NÃO HA MAQUINAS DA REMESSA CHEGADA... MAS EM BREVE HAVERA NA LISBOA MOTOR, LD.º, NOVAS REMES.

R. JOSÉ FALCÃO, 57-A — R. ANT. PEDRO, 147 — LISBOA — Telef. 5894.

7 C. V.; 13 Kg/C. V.; 150 CC
4 VELOCIDADES; MUDANÇAS DE PÉ
SUSPENSÃO TELESCÓPICA NAS
2 RODAS

CCN COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UÍGE» 10 de Maio	Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 de Maio	Com escala por Leixões para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim, Lobito e Moçamedes.
«IMPÉRIO» 24 de Maio	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
*toma-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens	
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 28 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 7 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Guaira e Curaçao.
«VERA CRUZ» 17 de Maio	Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VIRGÍNIA COIMBRA SILVA

AGRADECIMENTO

Almeida Cruz, esposa, irmã, netas e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente por se encontrarem ausentes no estrangeiro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas, que os honraram com a sua presença, acompanhando a sua querida e saudosa mãe, sogra, irmã e avó, à sua ultima morada.

FÁTIMA

Em autocarro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones: 30971 e 30972.

IBAC — Instituto de Beleza e Alta Costura, Ld.º

Apresenta os mais modernos penteados, permanentes, pinturas cor da moda, desfrigagens, manucura e colista, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 — Telef. 53327

CASQUINHAS PORTUGUESAS de Américo Gomes

A's comerciantes, preços sem concorrência.

RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Telef. 091086

DINHEIRO

COLETA DE AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

FEIRA DE PARIS
(DE 14 A 30 DE MAIO)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhóis e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 9 a 30 de Maio.
A' volta: de 14 de Maio a 4 de Junho

VISITE A

FEIRA DE PARIS
14 a 30 de Maio

A maior concentração da indústria mundial

FACILIDADES AOS VISITANTES

*
INFORMAÇÕES

Rua Victor Cordon, 12
LISBOA

Peça no seu Hotel, no seu Restaurante e no seu Café a desinfecção de talheres, louças e roupas brancas e sanitários com

ANTIGERMINA

Mata o bacilo de Koch, do tifo, disenterico, difterico, os gonococos e outras bactérias e virus.

Defenda a sua saude com o mais poderoso desinfectante até hoje conhecido.

PRESENTE IDEAL PARA SUA ESPOSA

O FERRO AUTOMÁTICO

Calor-matic

COM TERMOSTATO ESPECIAL DE GRANDE ECONOMIA DE CORRENTE E COM LÂMPADA AVISADORA

O FERRO DE ENGOMAR QUE NÃO FATIGA

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 Telef. 58181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1, Feilá, C.º LISBOA

1/2 BIFE 6\$00

COMIBEBE-R. EUGÉNIO SANTOS, 22

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 247

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



1 — Uma hora depois da sua chegada a Jerusalém, Ben-Hur, que sentiu uma grande alegria ao ver a bela egípcia, preparou-se para se reunir com Simónidas e Baltazar, na grande sala do Palácio. Iras, contrariado, gostaria de que ele tivesse ficado mais tempo só com ela.

2 — Precedendo a sua companheira, entrou na sala onde Baltazar, Simónidas e Ester o esperavam já. Ao ver a filha de Simónidas, parou um instante, desconcertado: tinha deixado uma rapariguinha e vinha encontrar uma mulher.

3 — Ben-Hur notou, no entanto, o ar abatido de Ester, sem duvidar, contudo, de que ele era involuntariamente a causa desse abatimento. Pela primeira vez, talvez, ele reparou que a filha de Simónidas pode rivalizar em beleza com Iras.

4 — Mas depressa a conversa inclinou sobre o assunto que a todos apaixonava: o futuro rei de Israel. No momento em que Ben-Hur começa o seu relato alguém entra na sala. É a boa Amrah que, fiel à palavra dada, afirma nada saber das desaparecidas. — (Continua)

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.300\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fléris de Deus, 88, ao Camões — Telef. 24294.

Um conto por dia

O HEROI (PAISAGEM DO RIBATEJO)

A lezira, plantice de que a vista não alcança o fim, estendia-se sob um Sol quente que tostava as searas e os homens Enorme na amplitude da sua planura sem sombra, espalmada junto do Tejo, retalhada de valados e abertas, capricho da Natureza que o homem modifica, estava a lezira, as searas de trigo que começavam a amarelecer, os canieiros de arroz cheios de água, a lezira das negras manadas de toiros bravos, das águas

por Alvaro Soares Guerra

va pachorrentamente, além, para lá dos arames, junto da aberta. O maior e mais dois campinos montaram a cavalo e deixaram os «aposentos» metendo pelo «carril» fora, a passo. La começar a apatiação dos toiros para a próxima corrida. Então, sem pressas, ao contrário das coloridas correrias que se mostram aos turistas, começaram a rodear a manada, a entrar pelo meio dela, devagar. Só faltava tirar da manada mais dois toiros, quando o «Real», um toiro negro, emorilhado, armação grande e aberta, levantou a cabeça, começou a mexer-se e de repente se lançou numa corrida desenfreada abalando dos outros. O maior estava um pouco distante e gritou: — Eh, Manuel, vai atrás dele! Vê se o trazes! Raio do toiro. O Manuel não tinha esperado pela ordem, dera de esporas á montada e partira a perseguir o toiro de pampilho em riste. A velocidade da carreira já lhe tinha levado o barrete. O «Real» era o toiro mais bonito da manada e não podia faltar na corrida. Manuel pensava nisso e aporetava, Manuel rolar no chão numa nuvem de pó. O sangue dos dois empapava a terra fresca da lezira. O «Real» ia-se de cabeça levantada em corrida frouxa, orgulhoso do seu feito e a mostrar aos céus os cornos ensanguentados. O cachorro do maior veio choroso lambear as mãos do heroi morto, onde ballava um ultimo raio de Sol que morria também, a cair do outro lado do rio.

Palavras Cruzadas

- HORIZONTAIS: 1 - Grande arara Preta; abúrcio em uso entre os turcos - Provocaras (o toiro); moléstia - Verbal; boceiro. 4 - Oceano - curar - 5 - Atmosfera; ramificação; nome de letra. 6 - O acusado; textualmente; parente. 7 - O mais; guarda silêncio; art. def. (pl.). 8 - Sustar; reinção. 9 - Encolerizam; clava. 10 - Lugar onde se tomam bebidas; relativo ao palato. 11 - Governanta; planta poligâmica, amarga. VERTICAIS: 1 - Rizepa; árvore brasileira; rubiaca. emprega em tinturaria pelos índios. 2 - Graacejar; tornaram a ler. 3 - Amarram; máquina. 4 - Atormetar; um cento. 5 - Viração; nivelar; utensílio. 6 - Dificuldade; miúto; sardo. 7 - Indivíduo de grande valor e notoriedade; tirar com violência; nota. 8 - Chiste; juntar. 9 - Afecção; objectos helleados de uma vez. 10 - Pedregulho; óxido de cálcio. 11 - Estendera no lar; fachada lateral de edificio.

Grid for crossword puzzle with numbers 1-11 in the first row and column.

- Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Paz; secura. 2 - As; vá; ról; em. 3 - Aio; rão. 4 - Este; pausa. 5 - Ocar; ar; ir. 6 - Abram. 7 - Ia; ra; esta. 8 - Rogas; rultm. 9 - Sem; oca. 10 - Es; rá; sa; er. 11 - Separa. VERTICAIS: 1 - Paneca; bés. 2

TERMAS DE MONTE REAL ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS HOTEL MONTE REAL O maior e melhor da Estância Único dentro do Parque Abrem em 1 de Maio

BORDADOS DA MADEIRA DE ELEGANCIA AO SEU CORPO E CONFORTO AO SEU LAR, COM OS BORDADOS DAMEZES FABRICANTES E EXPORTADORES DAVID, ANDRADE & MENEZES, LDA. RUA QUEBRA COSTAS, 33 - FUNCHAL

BRUMA Retratos por MARIO PINTO BRUMA é a Galeria onde V. Ex.ª poderá encontrar arte em fotografia Avenida da Liberdade, 230 (prox. Alex. Herculano)

PARA REGINES DIETÉTICAS Dieto-Sal Se o medico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a ultima criação da quimica moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar ignora o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos. N. B. - Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro. Vende-se nas boas farmacias.

Pêlos no rosto Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito economico. Demonstrações grátis no SALLAO MARCEL - R. Garrett, 48. s/loja

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA "TOPÁZIO" PRATAS DE ALTA QUALIDADE Ourivesaria PIMENTA RUA AUGUSTA, 253

AO LANCHE: TODDY DONAS DE CASA COM 100\$00 POR MES PODEM OBTER UM RIQUESSIMO FAQUEIRO em aço inox. de 1.ª completo com talheres de peixe (123 peças) e podem obter também PORCELANAS Serviços de chá com 19 peças Serviços de jantar com 72 peças Serviços de café com 15 peças ENTREGA Imediata Armazém: R. da Vitoria, 73, 1.ª

HENRIQUE AUGUSTO DE SOUZA DA CAMARA GASPAR FALECEU O pessoal da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu patrão e amigo e que o seu funeral se realizou hoje, da Rua Alexandre Braga, 8, 3.ª, eqs., para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

DISCOS DE 33 R. P. M «LONG PLAYING» SÓ DAS MELHORES MARCAS AMERICANAS Acaba de chegar uma grande remessa, na qual estão incluídas todas as gravações postas á venda em Março p. p. TODAS AS OPERAS COMPLETAS « AS OPERETAS COMPLETAS « AS ZARZUELAS COMPLETAS MÚSICA CLÁSSICA MÚSICA LIGEIRA MÚSICA DE DANÇA CANÇÕES DO NATAL ETC., ETC. GRANDE SORTIDO! MILHARES DE DISCOS LUXUOSAMENTE EMBALADOS! NOVOS PREÇOS ANGEL - R. G. A. - COLUMBIA, ETC. 10" desde Esc. 150\$00 12" » Esc. 175\$00 IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS U. S. A. S. P. I. C. PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B Telef. 4 6625 e 5 1722

Chef Chef é a única chefe das panelas de pressão Representantes: SOC. LUSO HELVETICA, Lda. Rua do Alecrim, 38-2.ª - Lisboa

COMPANHIA DO BOROR SEDE EM MACUSE (Moçambique) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocação a Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Accionistas desta Companhia para o dia 30 do próximo mês de Maio, na Rua do Arsenal, 54, 2.ª, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA Apresentação do Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954 e sua apreciação. Eleição de alguns Administradores e Membros do Conselho Fiscal. O depósito das acções ao portador deverá ser feito até ao dia 10 de Maio: Em Moçambique, na Sede da Sociedade, em Lisboa, na Rua do Arsenal, 54, 2.ª, ou em qualquer casa bancária; no estrangeiro, no Banco Crédit Suisse, de Genebra, ou no Banco Maurel Frères, de Marselha. As procurações para os efeitos do art.º 26.º dos Estatutos poderão ter qualquer das formas estabelecidas na Lei e também a de mandatos por meio de qualquer documento assinado pelo accionista mandante, incluindo uma simples carta, havendo neste caso a assinatura ser reconhecida por notário ou abonada por dois Administradores. Lisboa, 24 de Abril de 1955. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

OURO. PRATAS JOIAS E RELOGIOS LIQUIDAÇÃO TOTAL por mudança de ramo da Ourivesaria da Rua do Arsenal, 138 PRATAS E OURO A PESO JOIAS E RELOGIOS DE OURO E METAL COM DESCONTOS DE 30 A 50% APROVEITE ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

BOROR COMERCIAL, S. A. SEDE EM QUELLIMANE (Moçambique)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Convocação a Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Accionistas desta Sociedade para o dia 30 do próximo mês de Maio, na Rua do Arsenal, 54, 2.ª, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA Apresentação do Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1954 e sua apreciação. O depósito das acções ao portador deverá ser feito até ao dia 10 de Maio: Em Moçambique, na Sede da Sociedade, em Lisboa, na Rua do Arsenal, 54, 2.ª, ou em qualquer casa bancária; no estrangeiro, no Banco Crédit Suisse, de Genebra, ou no Banco Maurel Frères, de Marselha. As procurações para os efeitos do art.º 17.º dos Estatutos poderão ter qualquer das formas estabelecidas na Lei e também a de mandatos por meio de qualquer documento assinado pelo accionista mandante, incluindo uma simples carta, devendo neste caso a assinatura ser reconhecida por notário ou abonada por dois Administradores. Lisboa, 24 de Abril de 1955. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a) José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães.

ANÚNCIO 2.º AVISO José Martins Ramos, viúvo, comerciante, residente em Penamacor, estando em negociações, para tomar o estabelecimento comercial e bem assim o edificio onde o mesmo se encontra instalado, pertencentes ao sr. Alvaro da Costa Gomes, de Penamacor, livre de todos os débitos e créditos, vem por este meio convidar todos os credores certos e incertos a apresentarem os seus créditos, da data da segunda e ultima publicação do aviso, não assumindo a responsabilidade de quaisquer créditos apresentados depois desta data: 18-4-55. Penamacor, 5 de Abril de 1955. José Martins Ramos (Segue o reconhecimento).

Desporto

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

O GOVERNO AMERICANO A ELEIÇÃO PRETENDE CONHECER PRESIDENCIAL EM ITALIA

AS INTENÇÕES DA CHINA COMUNISTA SOBRE UM «CESSAR-FOGO» NA FORMOSA ANTES DE ENTRAR EM NEGOCIAÇÕES DIRECTAS

WASHINGTON, 28 — As negociações bilaterais projectadas entre os Estados Unidos e a China comunista poderiam decorrer em três tempos, na opinião dos círculos diplomáticos americanos. As três fases seriam:

1.º — Período de exploração: alguns países, por iniciativa própria, ou a pedido de Washington, a Grã-Bretanha já está em campo — empenhar-se-ão em conseguir dos dirigentes comunistas chineses esclarecimentos da sua atitude relativamente a um «cessar-fogo» no Estreito da Formosa e ao futuro estatuto da ilha Formosa e vários problemas que contribuem para alimentar a tensão no Extremo-Oriente (sobretudo o dos aviadores americanos internados na China e a questão da subversão comunista no Sueste Asiático). Este período poderá durar de uma semana a um mês.

Walter Robertson, Secretário de Estado, e do almirante Radford. — (F. P.).

O Senador Knowland continua a não acreditar na sinceridade das propostas chinesas

WASHINGTON, 28 — O senador William Knowland manifestou discordância com Eisenhower por este se mostrar disposto a negociar com os comunistas chineses sobre o alívio da tensão no Extremo-Oriente.

O principal senador republicano, um dos adeptos mais firmes das nacionalistas chinesas, publicou uma comunicação em que diz:

«Na longa história da União Soviética e na história mais curta da China comunista, nada há que demonstre que a palavra comunista vale o papel em que está escrita.

Knowland afirmou que muitas pessoas nos Estados Unidos e no estrangeiro, julgam que os comunistas chineses estavam simplesmente seguindo a técnica de utilizar negociações para reforçar o seu poder de ataque.

O senador manifestava-se sobre declarações de disposição para negociar, feitas ontem em Conferências de Imprensa por John Foster Dulles, Secretário de Estado, e o Presidente Eisenhower, hoje, embora não mencionasse o nome de Eisenhower. — (R.).

ROMA, 28 — As duas Camaras do Parlamento Italiano reuniram-se conjuntamente esta manhã às 10 horas, para eleger o segundo Presidente constitucional da Republica.

A Assembleia compõe-se de 243 senadores, de 590 deputados e de dez representantes das Assembleias regionais da Silelia, Sardenha, Alto Adige e Vale de Aosta. Ao todo 843 eleitores.

O escrutínio é secreto. Para eleição, é necessária maioria dos dois terços dos membros da Assembleia.

Cesare Merzagora, Presidente independente do Senado, foi escolhido pelo Partido Democrata Cristiano como seu candidato.

Os eleitores foram chamados por ordem alfabética, primeiro os senadores, depois os delegados regionais e, por fim, os deputados.

Cada um deles lançou a sua lista secreta num cesto recoberto de vidro colocado sobre a secretária de Gronchi e, ao estar concluída a votação, o Presidente da Camara leu em voz alta os nomes escritos em cada lista.

Os resultados das direitas vão ficar listos em branco na urna.

Os resultados do primeiro escrutínio foram:

Votantes: 815 — Parti (socialista democrático-saragatiano), 308 votos; Merzagora (independente), 229; Eldi (liberal), 120; Gronchi (democrático-cristão), 30; Diversos, 35; Listas brancas, 89; Nulas, 5.

O segundo escrutínio começará às 15 e 30.

Perdi, em virtude do primeiro escrutínio não ter tido resultado definitivo, recebeu o seu nome da eleição. — (R. e F. P.).

2.º — Uma vez de posse daqueles elementos, os dirigentes americanos — que desejam conservar a liberdade de acção — estariam aptos a recorrer aos bons officios da potencia ou das potências que, na sua opinião, se poderiam mostrar da maior utilidade nas suas negociações com os estadistas chineses. Os Estados Unidos pediriam, a essa potencia ou a essas potências, que transmitssem a Pequim as suas sugestões ou propostas e lhes comunicassem as da China comunista.

Comearia então a terceira fase: a das negociações propriamente ditas por interposta pessoa.

Pequim pode desejar precipitar os acontecimentos

Nos mesmos meios diplomáticos, não se exclui a possibilidade de que Pequim precipite os acontecimentos, apresentando rapidamente a Washington projectos de solução através de intermediários da sua escola. Lembra-se a propósito que tanto o Presidente Eisenhower como o Secretário de Estado afirmaram que os Estados Unidos não se detêm em questões de protocolo: todo o portador de propostas construtivas será bem recebido.

Entre as sugestões que os Estados Unidos apresentariam à China comunista, falava-se, esta noite, nas esperas geralmente bem informadas, de uma solução temporária que consistiria numa neutralização das ilhas Quemoy e Matsui. Esta neutralização permitiria à China de Mau Tse Tung ter livre acesso aos portos evacuados daquelas ilhas, poderia seguir-se num prazo mais ou menos longo. A este respeito aguarda-se com o maior interesse em Washington o regresso da ilha Formosa de

O Governo britânico desejará ver tratada, na anunciada reunião dos «Quatro Grandes», a questão da Formosa

LONDRES, 28 — Segundo anuncia hoje o jornal «Daily Express», o Ministro dos Negocios Estrangeiros, Harold MacMillan, teria declarado, durante uma reunião da Comissão dos Negocios Estrangeiros que se realizou ontem, à porta fechada, na Camara dos Comuns, que a principal questão que o Governo britânico desejará ver examinada pelos «Quatro Grandes» é a das ilhas Quemoy e Matsui.

O Ministro teria acrescentado que os russos recebem, como toda a gente, que a China comunista recorre à força para se apoderar dessas ilhas e provoque uma guerra mundial.

O «Daily Express» diz ainda que o Ministro teria dito, durante a mesma reunião, que esperava que todos os preparativos em vista da reunião da Conferência dos «Quatro» estariam terminados dentro de duas semanas. — (F. P.).

ROMA, 28 — As duas Camaras do Parlamento Italiano reuniram-se conjuntamente esta manhã às 10 horas, para eleger o segundo Presidente constitucional da Republica.

A Assembleia compõe-se de 243 senadores, de 590 deputados e de dez representantes das Assembleias regionais da Silelia, Sardenha, Alto Adige e Vale de Aosta. Ao todo 843 eleitores.

O escrutínio é secreto. Para eleição, é necessária maioria dos dois terços dos membros da Assembleia.

Cesare Merzagora, Presidente independente do Senado, foi escolhido pelo Partido Democrata Cristiano como seu candidato.

Os eleitores foram chamados por ordem alfabética, primeiro os senadores, depois os delegados regionais e, por fim, os deputados.

Cada um deles lançou a sua lista secreta num cesto recoberto de vidro colocado sobre a secretária de Gronchi e, ao estar concluída a votação, o Presidente da Camara leu em voz alta os nomes escritos em cada lista.

Os resultados das direitas vão ficar listos em branco na urna.

Os resultados do primeiro escrutínio foram:

Votantes: 815 — Parti (socialista democrático-saragatiano), 308 votos; Merzagora (independente), 229; Eldi (liberal), 120; Gronchi (democrático-cristão), 30; Diversos, 35; Listas brancas, 89; Nulas, 5.

O segundo escrutínio começará às 15 e 30.

Perdi, em virtude do primeiro escrutínio não ter tido resultado definitivo, recebeu o seu nome da eleição. — (R. e F. P.).

Entre as sugestões que os Estados Unidos apresentariam à China comunista, falava-se, esta noite, nas esperas geralmente bem informadas, de uma solução temporária que consistiria numa neutralização das ilhas Quemoy e Matsui. Esta neutralização permitiria à China de Mau Tse Tung ter livre acesso aos portos evacuados daquelas ilhas, poderia seguir-se num prazo mais ou menos longo. A este respeito aguarda-se com o maior interesse em Washington o regresso da ilha Formosa de

Chou En Lai falou do caso da Formosa e das relações com os Estados Unidos

PARIS, 28 — «A libertação da ilha Formosa é assunto da politica internacional chinesa. O povo chinês tem o direito a pedir que se torne realidade» — declara Chou En Lai numa entrevista que deu ao correspondente da revista americana «Nations», e que é transmitida pela «Nova China».

Depois de lembrar que a China propôs que se atenuasse a tensão no Estreito da Formosa por meio de negociações directas, Chou En Lai responde ao jornalista americano que lhe perguntou se a China aceitaria que um representante do Governo de Taipé assista às conversações:

«Há dois problemas inteiramente diversos. As relações sino-americanas são do domínio internacional. As relações da China com Chang Kai Chek são, pelo contrario, assunto interno chinês. Convém não confundir estes dois problemas. — (F. P.).

LONDRES, 28 — Os especialistas ocidentais voltaram a reunir-se esta manhã no «Foreign Office», com a participação, pela primeira vez, dos especialistas alemães chefiados por Herbert Blankenhorn, a fim de prepararem um relatório acerca de uma Conferencia Quadrupartida com a Russia, a apresentar até 6 de Maio aos Ministros dos Negocios Estrangeiros, que se encontrarão em Paris dois dias mais tarde.

A presença dos técnicos alemães significaria que os especialistas discutiriam o problema do Tratado de Paz com a Alemanha e da unificação deste país. — (F. P.).

AGUINÉ PREPARA-SE para receber o sr. General Craveiro Lopes

BISSAU, 28 — Estão a chegar a esta cidade os regulos do interior da Guiné, que se reúnem na capital, para saudar o Chefe do Estado.

No cortejo luminoso, que se realizará em Bissau, a 2 de Maio, participam dez carros alegóricos representando os principais actividade da Guiné.

As mulheres folas, com os seus garridos trajes, saudarão o sr. General Craveiro Lopes, em Barafá.

O Governador da Guiné está a percorrer a Província, tomando conhecimento das preparativas da recepção. Na povoação de Salatinho que é muito pitoresca, está previsto um repouso no decurso da visita do Chefe do Estado, que percorrerá os trabalhos já iniciados da nova ponte sobre o Corubal, onde será decorada uma lápida assinalando a visita presidencial. — (L.).

PARIS, 28 — «A libertação da ilha Formosa é assunto da politica internacional chinesa. O povo chinês tem o direito a pedir que se torne realidade» — declara Chou En Lai numa entrevista que deu ao correspondente da revista americana «Nations», e que é transmitida pela «Nova China».

Depois de lembrar que a China propôs que se atenuasse a tensão no Estreito da Formosa por meio de negociações directas, Chou En Lai responde ao jornalista americano que lhe perguntou se a China aceitaria que um representante do Governo de Taipé assista às conversações:

«Há dois problemas inteiramente diversos. As relações sino-americanas são do domínio internacional. As relações da China com Chang Kai Chek são, pelo contrario, assunto interno chinês. Convém não confundir estes dois problemas. — (F. P.).

PARIS, 28 — «A libertação da ilha Formosa é assunto da politica internacional chinesa. O povo chinês tem o direito a pedir que se torne realidade» — declara Chou En Lai numa entrevista que deu ao correspondente da revista americana «Nations», e que é transmitida pela «Nova China».

Depois de lembrar que a China propôs que se atenuasse a tensão no Estreito da Formosa por meio de negociações directas, Chou En Lai responde ao jornalista americano que lhe perguntou se a China aceitaria que um representante do Governo de Taipé assista às conversações:

«Há dois problemas inteiramente diversos. As relações sino-americanas são do domínio internacional. As relações da China com Chang Kai Chek são, pelo contrario, assunto interno chinês. Convém não confundir estes dois problemas. — (F. P.).

LONDRES, 28 — Os especialistas ocidentais voltaram a reunir-se esta manhã no «Foreign Office», com a participação, pela primeira vez, dos especialistas alemães chefiados por Herbert Blankenhorn, a fim de prepararem um relatório acerca de uma Conferencia Quadrupartida com a Russia, a apresentar até 6 de Maio aos Ministros dos Negocios Estrangeiros, que se encontrarão em Paris dois dias mais tarde.

A presença dos técnicos alemães significaria que os especialistas discutiriam o problema do Tratado de Paz com a Alemanha e da unificação deste país. — (F. P.).

ARISTON FILTRO

Cigarros de gosto oriental, verdadeiro prazer de fumar, suavidade e alta fragrância. Nas T. bacarias, Imp. V.ª Contreras & Filho.

BANHO DE S. PAULO

ABERTURA EM 29 DE ABRIL

DAS 8 ÀS 13 HORAS

Travessa do Carvalho, 23 (a S. Paulo) — Telefone 2 5558

O jogo Belenenses-Sporting de Espinho para a «Taça de Portugal» efectua-se em Vila Franca de Xira

A Comissão Executiva da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, em sua reunião de ontem, resolveu:

Aplicar os seguintes castigos: a favor da D. Divisão: Advertência; Manuel Luis Carlos Silva (Barcelense). Suspensão por um jogo oficial: João Martins Tomé (Sporting da Covilha); Serafim das Neves (Belenenses); Julio Cernadas Pereira (Sporting). Dois jogos oficiais: José Pereira (Belenenses), António Santos Fernandes Junior (Vitória F. C.). Três jogos oficiais: Diamantino da Cruz Carvalho (Barcelense).

Da II Divisão: Suspensão por um jogo oficial: António Martinho Coutinho (Torresense). Dois jogos oficiais: Américo Cesarino Belém (Torresense); Pedro dos Santos Almeida (Oriental).

Da III Divisão: Advertência: Fernando Loureiro Patricio («Despertar»); Manuel José Martins (S. Domingos). Suspensão por um jogo oficial: Augusto Pereira Junior (Casa Pia A. C.).

De Juniores: Suspensão por um jogo oficial: Vladimiro de Castro Branco (Sporting da Espinho); Joaquim da Cruz Machado (Aves).

— A Clubes: Multa e interditar de Covilha, em 1.000\$000 e Sporting de Covilha, em 2.000\$000 por não comparem para dois jogos oficiais, com o compromisso de comparem, de uma parte do seu publico e apedrejamento de um fiscal de linha, durante o encontro Sporting da Covilha-F. C. Porto, efectuado no dia 24 do corrente; multa a Belenenses em 2.000\$000 e interditar o seu campo por três jogos oficiais, por agressão ao árbitro e apedrejamento a um juiz de linha e outros disturbios verificados no campo de Belenenses-Sporting, realizado no dia 24 do corrente.

A propósito das ocorrências que motivaram esta punição, recebeu o presidente da Direcção competente protecção mais cuidadosa às equipas de arbitragem e jogadores, a fim de evitar, quanto possível, factos da natureza dos verificados no passado domingo no campo José Manuel Soares.

Treinadores: Punição o treinador do Lusitano, sr. Candido Tavares, com representação registada, pela atitude assumida para com o juiz de linha durante o encontro do seu club com o Sporting de Braga, no passado domingo 24 do corrente.

Marcas para o campo de Penafiel: O jogo Leça F. C. Desportivo de Chaves a realizar no dia 8 de Maio próximo, para o Campeonato Nacional da III Divisão, por motivo da interdição do campo do Leça Futebol Clube.

Marcas para o campo do Operário Vilarfranquense o jogo Belenenses-Sporting Clube de Espinho, a realizar no dia 8 de Maio próximo, para o Campeonato Nacional da II Divisão, por motivo da interdição do campo José Manuel Soares.

Alterar para 16 horas os jogos do Campeonato Nacional da II Divisão, a realizar no proximo domingo.

Tomar conhecimento do despacho da Direcção-Geral dos Desportos relativo ao inquérito mandado proceder por esta F. P. F. a ocorrências praticadas pelo União de Lamas, relativas ao jogo que efectuou com o Recreio Desportivo de Agueda, naquela vila, a contar para o Campeonato Nacional, em 1954-55.

Pelo referido despacho é mantida a pena aplicada ao jogador Manuel Francisco da Silva, do União de Lamas, punido com a suspensão por dois jogos, o jogador Adolfo de Aguiar Rodrigues, do Arizos, do Recreio Desportivo de Agueda, mandado repetir o jogo em referência e responsabilizado o União de Lamas pelas despesas ocasionadas com a elaboração do odo inquérito.

Tomar conhecimento do convite da Confederação Brasileira de Desportos, para a realização de dois jogos entre as seleções de Portugal e do Brasil, respectivamente, em Portugal em Abril de 1956 e no Brasil em Junho do mesmo anno.

«Rally Solidariedade» do Clube «Arte e Sports»

Tem inicio hoje, às 20 e 30, o «Rally Solidariedade», uma interessante competição organizada pelo Clube «Arte e Sports» destinado sobretudo aos seus associados, e cuja receita líquida revertirá a favor dos melhoramentos que serão feitos no seu estúdio-sede.

O percurso da prova de estrada, mudando entre Lisboa, Sintra, Pena, Capuchos, Urca, Almorogeme, Colares, Galameres, Sintra e Lisboa, compreende um dos trocos mais difíceis dos arredores de Lisboa e terá de ser feito a média horaria de 45 quilómetros.

A de pericia começará às 22 horas na Praça do Imperio.

Além de outros prémios, será disputada a taça a nele colaboram, e caberá ao condutor que, á partida, entregar maior numero de propostas para novos socios do clube organizador.

Festa dedicada aos hoqistas da selecção nacional

No próximo sábado, o Clube Atlético de Campo de Ourique promove um festival de homenagem ao seu atleta Matos, guarda-redes da equipação nacional, e a quem se juntam aos seus companheiros Figueiredo, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Jesus Correia e Edgar, brilhantes vencedores do torneio de Montreux. São compositores de honra os hoqistas laureados do S. N. E. C. I., que assim homenagearão também os seus colegas internacionais.

O festival realiza-se às 18 e 30, no Pavilhão Municipal de Montreux, entre outros artistas, o hoqista português, Anita Guerreiro, Fernanda Alves, Tília Pedroso, Isaura Gonçalves, Abilio Herlander, Manuel Fernandes, Tristão da Silva, João Viana, Francisco Armando, Fernando Farinha, Daniel Garcia, Jorge Silva, Gabino Ferreira, Manuel de Almeida, Mário Moutinho, Acácio Gomes, Agostinho Dias, os «Rapazes do Ritmo», a orquestra «Melody Stars», etc.

Julio César Britos, do Real Madrid, já não ingressará no Futebol Clube do Porto

Julio César Britos, uruguaiano, do Real Madrid, por quem o Futebol Clube do Porto se interessava, já não vem para este clube, em virtude das condições financeiras impostas e da sua idade.

Por outro lado, embora procurando adquirir jogadores de menor categoria sabe-se que o clube portuense tem já assegurado o concurso do povoense Nô, o melhor marcador do Campeonato distrital.

Uma prova de florete no Colégio Militar

Em homenagem ao antigo Mestre de Armas do Colégio Militar e actual subdirector, sr. tenente-coronel António Coelho Simpaço, disputa-se hoje, pelas 18 e 30 horas, uma prova de florete, reservada a alunos daquele estabelecimento de ensino.

A visita da Academia a Africa

LOURENÇO MARQUES, 28 — Causou satisfação, não só entre os meios desportivos como em toda a população desta cidade, a noticia de se poder considerar como definitivamente assente a proxima visita da equipa de futebol da Associação Académica de Coimbra, que já aqui esteve em 1933, tendo disputado vários encontros nesta cidade e também em Jorão, Beja e Durban. A visita é promovida pela Associação de Estudantes de Coimbra e pelo Grupo Desportivo de Lourenço Marques, sendo interessante notar que o actual presidente da Associação Académica é filho do presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques, sr. Mascarenhas Galvão. — (ANI).

Ezzard Charles foi vencido por K. O.

MIAMI BEACH (Florida), 28 — Ezzard Charles, antigo campeão mundial dos pesos, foi vencido aqui, na noite passada, por John Holman, de Chicago, pugilista não classificado na lista dos melhores. Holman ganhou por K. O. tecnico no nono assalto de um combate de 10 rounds. — (R.).

Hugo foi chamado á selecção B de Portugal

O seleccionador nacional dr. Tavares da Silva, convocou para a selecção B de Portugal, que no domingo joga com o Sarri, o extremo-direito Hugo, do Sporting.

Os jogadores estiveram esta ma-

O Tratado austríaco

VIENA, 28 — Os Embaixadores dos «Quatro Grandes» reuniram-se no edificio do Conselho de Fiscalização Aliado em Viena, em 2 de Maio, para a sua conferencia preparatória de paz, tendo de Estão novos o segundo foi aqui anunciado. — (R.).

CASA BRAGA RESTAURANTE BAR «DANCING» CAXIAS

Apresenta a partir de amanhã a simpática vedeta

ELS MARVAL

acompanhada pelo

Conjunto «CASA BRANCA»

com o maestro FERNANDO DE CARVALHO ao piano

BANHO DE S. PAULO

ABERTURA EM 29 DE ABRIL

DAS 8 ÀS 13 HORAS

Travessa do Carvalho, 23 (a S. Paulo) — Telefone 2 5558